

RESUMO TÉCNICO
RESULTADOS DO ÍNDICE
DE DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Versão Preliminar

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED

RESUMO TÉCNICO

RESULTADOS DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Versão Preliminar

Brasília-DF
Inep/MEC
2020



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED).....

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CGCEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (CGCQTI)

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES E CONTROLE DE QUALIDADE

DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CEICQEB)

EQUIPE TÉCNICA

Carla Rodrigues Costa de Araújo

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo

Fábio Pereira Bravin

Helena Arianne Borges Corrêa

Julio Cesar de Lima Filgueiras

Laís Raiane Miguel Amaral

Marlei Afonso de Almeida

Raphael Igor da Silva Corrêa Dias

Vitor Passos Camargos



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Gráfico ilustrativo das projeções (metas) do Ideb - 2005 a 2095	11
Gráfico 2	Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb por unidade da Federação, total. Brasil, 2005-2019.	15
Gráfico 3	Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019	16
Gráfico 4	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total	17
Gráfico 5	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total	17
Gráfico 6	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2017 e o Ideb 2019 - total	18
Gráfico 7	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2017 e 2019 - total	19
Gráfico 8	Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - rede pública - 2019	21
Gráfico 9	Anos iniciais do ensino fundamental - Distribuição percentual de escolas públicas segundo os resultados do Ideb. Brasil, 2005-2019.	22
Gráfico 10	Percentual de municípios que atingiram a meta por unidade da Federação - rede pública - 2019	24
Gráfico 11	Percentual de municípios que atingiram a meta por unidade da Federação - rede estadual - 2019	27
Gráfico 12	Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede municipal - 2019	30
Gráfico 13	Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de municípios segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede municipal	32
Gráfico 14	Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de escolas municipais segundo faixas de resultado do Ideb 2019	34
Gráfico 15	Anos iniciais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas do Ideb 2019, segundo o porte do município (número de escolas) - rede municipal - Brasil	35
Gráfico 16	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2019 nos municípios - rede municipal	36
Gráfico 17	Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2019 nos municípios - rede municipal	36
Gráfico 18	Ensino fundamental - anos iniciais - Ideb e meta por unidade da Federação - rede privada - 2019	38

Gráfico 19	Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2019 . . .	39
Gráfico 20	Anos finais do ensino fundamental - Ideb por unidade da Federação - total - 2005-2019	41
Gráfico 21	Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019	42
Gráfico 22	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total	43
Gráfico 23	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total	43
Gráfico 24	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb de 2017 e o Ideb de 2019 - total	44
Gráfico 25	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2017 e 2019 - total	45
Gráfico 26	Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - rede pública - 2019	47
Gráfico 27	Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - rede pública - 2019	49
Gráfico 28	Anos finais do ensino fundamental - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2019 - rede pública	52
Gráfico 29	Anos finais do ensino fundamental - percentual de municípios por faixas do Ideb 2019, segundo o porte do município (número de escolas) - rede pública - Brasil	53
Gráfico 30	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2019 nos Municípios - rede pública	54
Gráfico 31	Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2019 nos Municípios - rede pública . . .	55
Gráfico 32	Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede estadual - 2019	58
Gráfico 33	Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede municipal - 2019	60
Gráfico 34	Anos finais do ensino fundamental - Metas por unidade da Federação - rede privada - 2019	63
Gráfico 35	Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - anos finais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2019 . . .	64
Gráfico 36	Ensino médio - Ideb por unidade da Federação - total - 2005 - 2019 . . .	66
Gráfico 37	Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019 . .	67
Gráfico 38	Ensino médio - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total	68
Gráfico 39	Ensino médio - Proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total	68
Gráfico 40	Ensino médio - Comparação entre o Ideb de 2017 e o Ideb de 2019 - total	69
Gráfico 41	Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - rede estadual - 2019	71
Gráfico 42	Ensino médio - Percentual de municípios segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede estadual	73
Gráfico 43	Ensino médio - Percentual de escolas estaduais segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede estadual	75

Gráfico 44 Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - rede privada - 2019	77
Gráfico 45 Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - ensino médio - Brasil 2019	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Ideb anos iniciais por município, Brasil - Rede municipal - 2005-2019 . . .	28
Figura 2	Ideb anos finais por município, Brasil - Rede pública - 2005-2019	50



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	14
2.1	TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)	14
2.2	REDE PÚBLICA	19
2.3	REDE ESTADUAL	24
2.4	REDE MUNICIPAL	27
2.4.1	ESCOLAS MUNICIPAIS	32
2.5	REDE PRIVADA	37
3	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	40
3.1	TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)	40
3.2	REDE PÚBLICA	45
3.3	REDE ESTADUAL	55
3.4	REDE MUNICIPAL	58
3.4.1	ESCOLAS MUNICIPAIS	60
3.5	REDE PRIVADA	61
4	ENSINO MÉDIO	65
4.1	TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)	65
4.2	REDE ESTADUAL	69
4.2.1	ESCOLAS ESTADUAIS	73
4.3	REDE PRIVADA	75
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica. Essas duas dimensões, que refletem problemas estruturais da educação básica brasileira, precisam ser aprimoradas para que o país alcance níveis educacionais compatíveis com seu potencial de desenvolvimento e para garantia do direito educacional expresso na Constituição Federal. Pela própria construção matemática do indicador (taxa de troca entre as duas dimensões), para elevar o Ideb, as redes de ensino e as escolas precisam melhorar as duas dimensões do indicador, simultaneamente, uma vez que a natureza do Ideb dificulta a sua elevação considerando apenas a melhoria de uma dimensão em detrimento da outra.

O cálculo do Ideb obedece a uma fórmula em que as notas das provas de língua portuguesa e matemática são padronizadas em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), depois, a média dessas duas notas é multiplicada pela média (harmônica) das taxas de aprovação das séries da etapa (anos iniciais, anos finais e ensino médio), que, em percentual, varia de 0 (zero) a 100 (cem). O cálculo do indicador é exemplificado na tabela abaixo para quatro escolas hipotéticas:

Tabela 1.1: Exemplos do cálculo do Ideb

Escola	Saeb (N)	Aprovação média (P)	Ideb (N)x(P)
A	6,0	90%	5,4
B	6,0	80%	4,8
C	4,0	80%	3,2
D	5,0	100%	5,0

Não é difícil perceber que a existência de Ideb baixo é explicada pela combinação de resultados baixos na taxa de aprovação (poucos alunos passam de ano) e/ou no desempenho no Saeb (poucos alunos alcançam boas notas). Entre escolas com mesmo desempenho no Saeb (escolas A e B), terá maior Ideb aquela com maior taxa média de aprovação (escola A). Entre escolas com a mesma taxa média de aprovação (escolas B e C), terá maior Ideb aquela com maior desempenho no Saeb (escola B). Quando todos os alunos são aprovados, o Ideb é igual ao desempenho no Saeb (escola D).

Com o Ideb, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. A combinação de ambos tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter maiores resultados no Saeb, o fator fluxo será prejudicado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação de alunos sem se preocupar com o aprendizado, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema, ou seja, para melhorar o Ideb, os sistemas de ensino devem melhorar simultaneamente as duas dimensões do indicador, fluxo escolar e desempenho nas avaliações.

As metas intermediárias do Ideb foram calculadas pelo Inep considerando o estágio de

desenvolvimento educacional que a unidade considerada (escola, município, estado e país) estava em 2005. Assim, propôs-se uma trajetória para cada unidade, de maneira que, no conjunto, o país alcance a sua meta ao final do período considerado (ver gráfico 1). Como as trajetórias são diferentes para cada unidade, os esforços também serão distintos. A construção das metas considerou o ajustamento de uma função logística a partir dos parâmetros iniciais observados em 2005 e a convergência dos Ideb de todas as unidades (escolas, municípios e estados) em 2095, vislumbrando a possibilidade de “promoção da equidade” no horizonte da projeção (ver gráfico ilustrativo a seguir).

Para mais informações sobre a metodologia do Ideb e das metas intermediárias para a trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas consulte o sítio do Inep <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>.

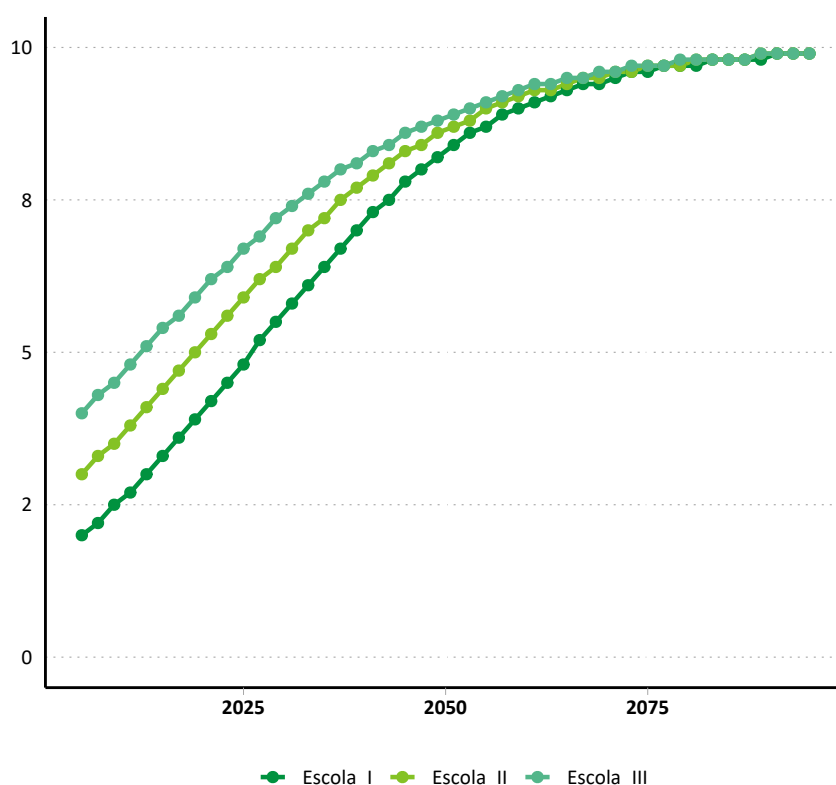


GRÁFICO 1

Gráfico ilustrativo das projeções (metas) do Ideb - 2005 a 2095

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Tabela 1.2: Valores do Ideb observados em 2005 e metas para 2021 – Brasil

Etapa de ensino	Ideb observado em 2005	Meta do Ideb para 2021
Ensino fundamental – anos iniciais	3,8	6,0
Ensino fundamental – anos finais	3,5	5,5
Ensino médio	3,4	5,2

Caso a meta seja superada antes do prazo proposto, permanecerá o desafio de manter a

mesma no patamar já alcançado. Afinal, o que se deseja é que os estudantes passem de ano e aprendam, daí a importância do acompanhamento longitudinal. A meta é uma referência e, uma vez superada, deve trazer novos desafios para a comunidade escolar.

Diante disso, há algumas indicações de que a superação de metas pode ser, inicialmente, mais facilmente alcançada em unidades que possuíam Ideb mais baixos (ver tabela 1.3). A adoção de ações simples pode trazer resultados bastante positivos. Acreditar que o aluno possa aprender é uma delas. Soma-se a isso a lógica da responsabilização introduzida no sistema educacional brasileiro com a divulgação dos resultados por escola. Todos esses fatores podem gerar um sistema de incentivos e mobilizar os diferentes atores (gestores, diretores, professores, pais, alunos) para que ações articuladas (pedagógicas e de gestão) sejam implementadas para superação de deficiências e, assim, obter resultados melhores.

Tabela 1.3: Anos iniciais do ensino fundamental - número de escolas, resultados do Ideb 2005 e o alcance da meta 2019 - Brasil

Faixas de Ideb	Número de escolas que possuem Ideb 2005	Número de escolas que alcançaram a meta 2019	
		Total	%
Até 3,7	9.241	5.703	61,7
De 3,8 a 4,9	8.310	4.361	52,5
De 5,0 a 5,9	1.959	903	46,1
6,0 ou mais	143	65	45,5

Fonte:MEC/Inep

Desde a quarta edição do Ideb (2011), o Inep estabeleceu uma nova sistemática do Saeb e instituiu que o público-alvo para aplicação das provas seria obtido a partir dos dados fornecidos ao Censo Escolar. Tal medida configura-se em um procedimento valioso para o controle de qualidade da aplicação e da representatividade dos resultados obtidos, pois possibilita a identificação do público-alvo que fez a prova e, naturalmente, a parcela que não a fez. Outra ação importante foi o critério de participação mínima na aplicação. Em 2019 tiveram divulgados os seus resultados de desempenho no Saeb e, consequentemente, no Ideb, tão somente as unidades escolares com, no mínimo, 80% de participação e os municípios com 50%, buscando, dessa forma, maior precisão do resultado.

As verificações de controle de qualidade dos dados estão sendo aprimoradas continuamente. Cabe salientar que os resultados das duas dimensões do Ideb foram divulgados antecipadamente às escolas e às redes de ensino. Assim, todas puderam analisar seus resultados e, eventualmente, solicitar alguma correção, tanto no desempenho dos seus alunos quanto nas taxas de aprovação. Essas ações foram planejadas para minimizar possíveis transtornos, considerando a magnitude do processo que envolve milhões de alunos matriculados em milhares de escolas em todo o território nacional. A participação dos gestores municipais e estaduais, além de suas respectivas escolas, é fator preponderante para o sucesso desse grande esforço nacional que envolve a produção e divulgação dos resultados do Censo Escolar, do Saeb e do Ideb.

Este documento apresenta alguns resultados da oitava edição do Ideb (2019), consolidando dados para o país e para as 27 unidades da Federação. As tabelas e gráficos permitem uma análise transversal, entre unidades da Federação, como também longitudinal, permitindo identificar os esforços e progressos alcançados desde a primeira edição do Ideb

em 2005, além dos desafios que precisarão ser vencidos para que o Brasil alcance, em 2021, as metas propostas pelo Inep. A expectativa do Inep é que os resultados sejam adequadamente apropriados pelos gestores das escolas públicas e privadas, dos municípios, dos estados e da sociedade em geral, para possibilitar reflexões a fim de orientar ações em todas as instâncias para que o país possa seguir avançando na melhoria do aprendizado educacional.

2 ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)

Os resultados do Ideb, considerando o desempenho de todas as redes de ensino, mostram que o país segue melhorando seu desempenho nos anos iniciais do ensino fundamental, alcançando em 2019, um índice igual a 5,9 (Tabela 2.1). A meta proposta foi superada em 0,2 ponto. As unidades da Federação que não alcançaram suas metas foram o Amapá, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul e o Distrito Federal. Cabe destacar os estados do Ceará e do Piauí, que superaram a meta proposta para 2019 em 1,3 e 1,1 ponto, respectivamente. Outro ponto de destaque é que nove unidades da Federação alcançaram um Ideb maior ou igual a 6,0: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, os dois últimos não alcançaram a meta planejada.

Tabela 2.1: Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Idéb - rede total										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,8	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5	5,8	0,95	6,22	5,9	5,7
Norte	3,0	3,4	3,8	4,2	4,3	4,7	4,9	0,91	5,50	5,0	5,0
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,6	4,0	4,3	4,7	5,2	5,4	5,8	0,94	5,98	5,6	5,6
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,8	4,3	4,6	5,1	5,4	5,8	0,93	6,36	5,9	5,4
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,6	3,9	4,3	4,7	5,2	5,4	0,93	5,87	5,5	5,1
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,7	4,1	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	0,94	6,03	5,7	5,6
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	3,1	3,6	4,2	4,0	4,5	4,7	0,89	5,51	4,9	4,7
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,4	3,8	4,1	4,0	4,5	4,6	0,91	5,38	4,9	5,2
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	4,1	4,5	4,9	5,1	5,1	5,6	0,95	5,92	5,6	5,5
Nordeste	2,9	3,5	3,8	4,2	4,3	4,8	5,1	0,94	5,72	5,4	4,9
Maranhão ⁽²⁾	2,9	3,7	3,9	4,1	4,1	4,6	4,8	0,94	5,33	5,0	4,8
Piauí ⁽²⁾	2,8	3,5	4,0	4,4	4,5	4,9	5,3	0,93	6,12	5,7	4,8
Ceará ⁽²⁾	3,2	3,8	4,4	4,9	5,2	5,9	6,2	0,98	6,49	6,4	5,1
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,7	3,4	3,9	4,1	4,4	4,8	5,0	0,92	5,60	5,2	4,7
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,4	3,9	4,3	4,5	4,9	5,1	0,93	5,82	5,4	5,0
Pernambuco ⁽²⁾	3,2	3,6	4,1	4,3	4,7	5,0	5,2	0,94	5,84	5,5	5,2
Alagoas ⁽²⁾	2,5	3,3	3,7	3,8	4,1	4,7	5,2	0,96	5,86	5,6	4,5
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,4	3,8	4,1	4,4	4,6	4,9	0,91	5,63	5,1	5,0
Bahia ⁽²⁾	2,7	3,4	3,8	4,2	4,3	4,7	5,1	0,91	5,79	5,3	4,7
Sudeste	4,6	4,8	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4	0,97	6,64	6,5	6,4
Minas Gerais ⁽²⁾	4,7	4,7	5,6	5,9	6,1	6,3	6,5	0,98	6,60	6,5	6,5
Espírito Santo ⁽²⁾	4,2	4,6	5,1	5,2	5,4	5,7	6,0	0,95	6,44	6,1	6,1
Rio de Janeiro ⁽²⁾	4,3	4,4	4,7	5,1	5,2	5,5	5,8	0,93	6,29	5,8	6,1
São Paulo ⁽²⁾	4,7	5,0	5,5	5,6	6,1	6,4	6,6	0,98	6,83	6,7	6,5
Sul	4,4	4,8	5,1	5,5	5,8	6,0	6,2	0,95	6,62	6,3	6,3
Paraná ⁽²⁾	4,6	5,0	5,4	5,6	5,9	6,2	6,5	0,96	6,80	6,5	6,4
Santa Catarina ⁽²⁾	4,4	4,9	5,2	5,8	6,0	6,3	6,5	0,97	6,70	6,5	6,3
R. G. do Sul ⁽²⁾	4,3	4,6	4,9	5,1	5,6	5,7	5,8	0,94	6,43	6,0	6,1
Centro-Oeste	4,0	4,4	4,9	5,3	5,5	5,7	6,0	0,96	6,31	6,1	5,9
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,6	4,3	4,6	5,1	5,2	5,5	5,7	0,92	6,23	5,7	5,5
Mato Grosso ⁽²⁾	3,6	4,4	4,9	5,1	5,3	5,7	5,9	0,98	6,03	5,9	5,6
Goiás ⁽²⁾	4,1	4,3	4,9	5,3	5,7	5,8	6,1	0,97	6,40	6,2	6,0
Distrito Federal ⁽²⁾	4,8	5,0	5,6	5,7	5,9	6,0	6,3	0,96	6,77	6,5	6,6

Fonte: MEC/INEP

Nota:(1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculadas sem as escolas federais.

O gráfico 2 mostra a evolução do Ideb em suas oito edições, destacando, à esquerda, os

estados com maior variação do Ideb (em termos absolutos) e, à direita, aqueles com menor variação no período. Os estados do Ceará, Alagoas e Piauí apresentaram os maiores crescimentos. Ainda é possível observar que os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Distrito Federal detêm os maiores Ideb do País nos anos iniciais do ensino fundamental.

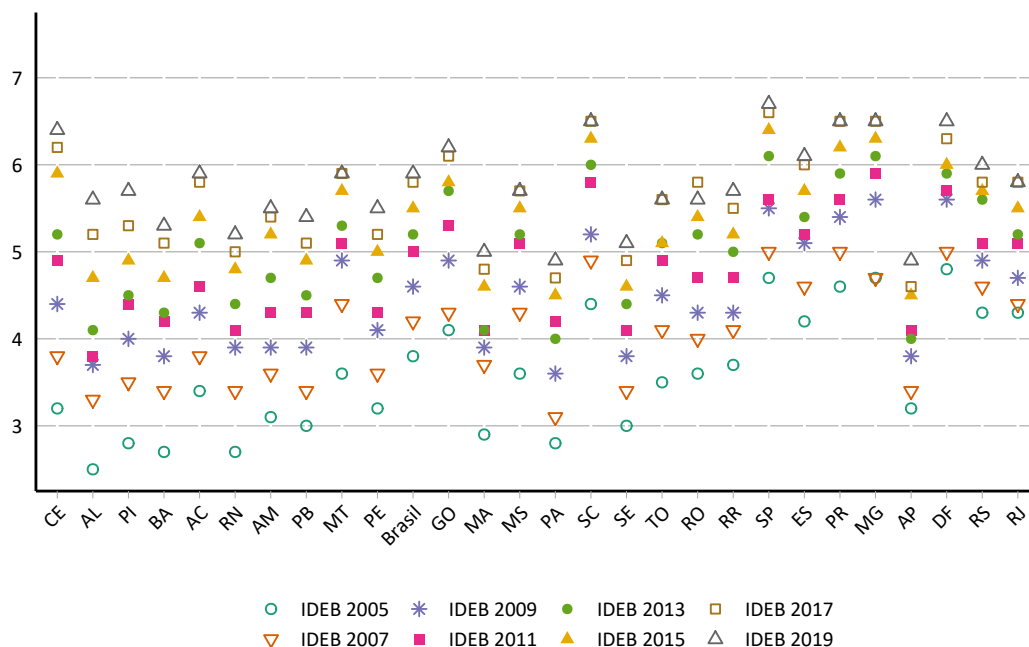


GRÁFICO 2

Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb por unidade da Federação, total. Brasil, 2005-2019.

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 3 revela que as metas foram alcançadas ou superadas em quase todas as unidades da Federação. É possível observar que o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul têm desempenho no Ideb superior à média nacional. Quando o marcador que indica a meta está acima da coluna com o resultado do Ideb, a unidade da Federação não atingiu a meta proposta.

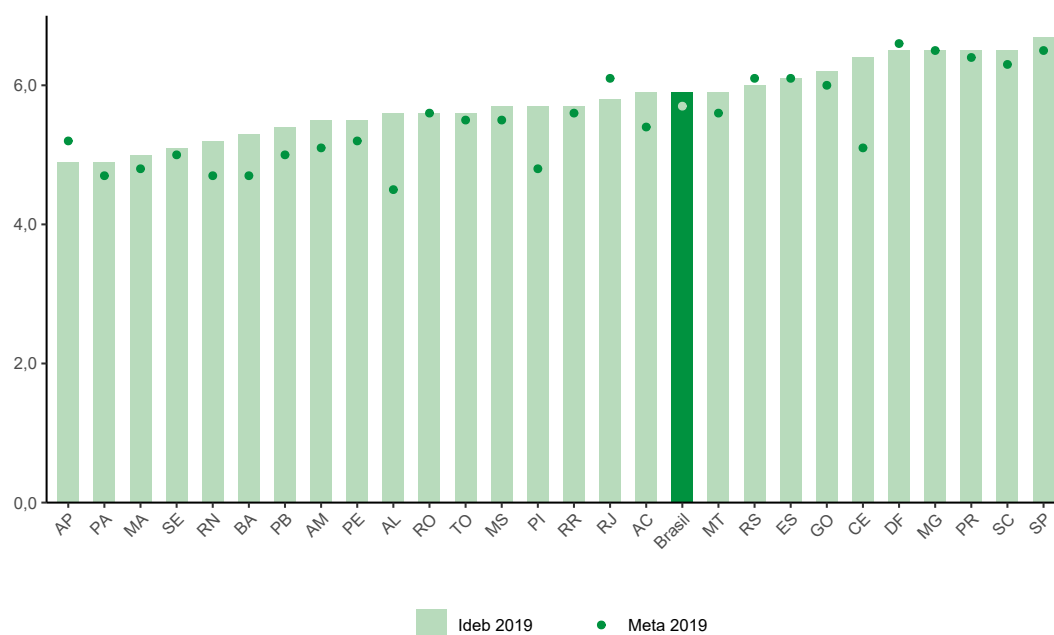


GRÁFICO 3

Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 4 apresenta a dimensão do rendimento escolar (taxa de aprovação) para os anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2017 e 2019. Pelo gráfico 4, nota-se que Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Ceará têm as maiores taxas de aprovação. No outro extremo estão Pará, Sergipe e Bahia.

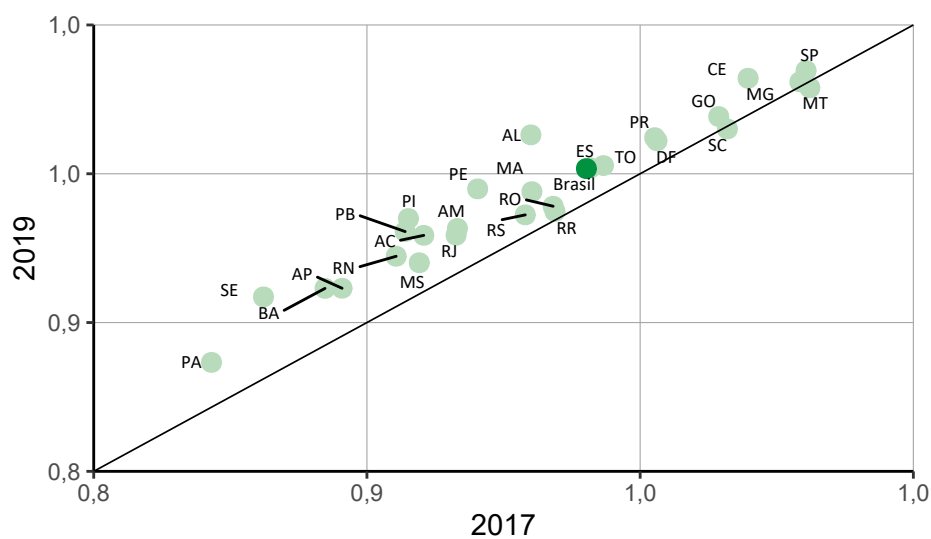


GRÁFICO 4

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 5 apresenta a proficiência média padronizada para os anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2017 e 2019. O destaque fica para o fato da maioria dos estados ter evoluído em relação à medida de 2017.

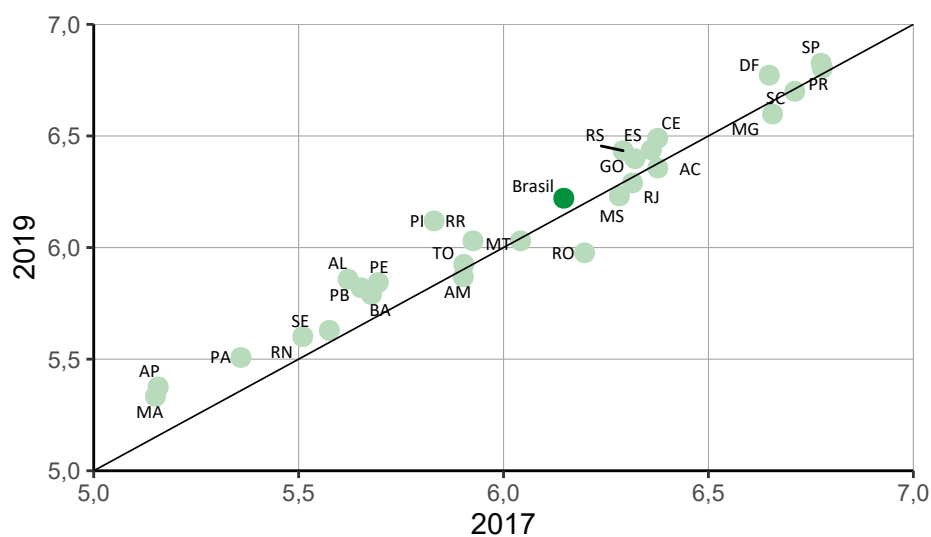


GRÁFICO 5

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 6 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2017 e 2019. Nota-se que, com exceção de Rondônia, os estados estão posicionados na linha diagonal ou acima dela, portanto possuem um resultado semelhante ou melhor que o de 2017. Ainda no gráfico, é possível identificar três grupos: a) o primeiro, na parte inferior esquerda do gráfico, agrupa estados com Ideb inferior a 5,5 em 2019; b) o segundo, em torno da média brasileira, e, por fim; c) um terceiro, composto pelos estados com os maiores Ideb (São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Ceará e Goiás). A altura em relação à linha diagonal revela a magnitude da variação em relação à medida anterior, neste caso percebe-se dois estados com forte crescimento entre o Ideb de 2017 e o Ideb 2019: Alagoas e Piauí.

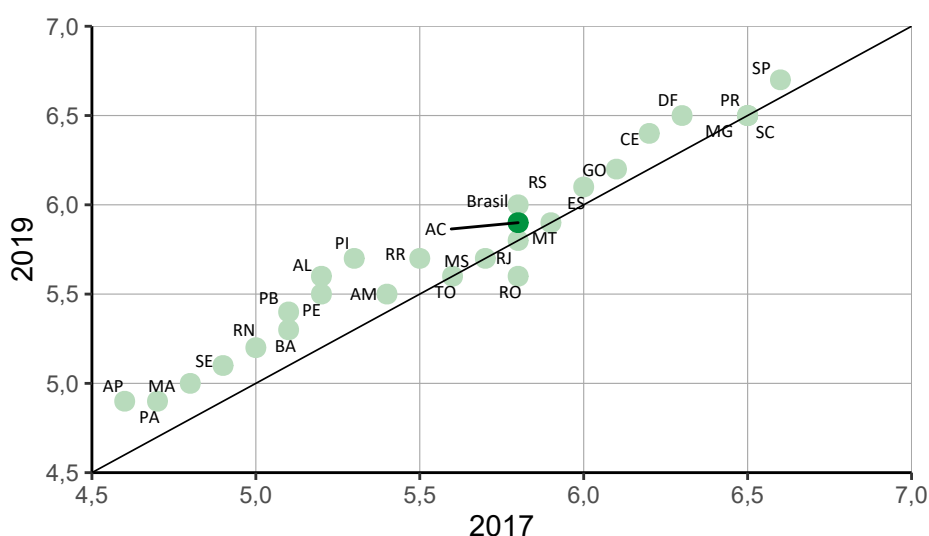


GRÁFICO 6

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2017 e o Ideb 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Melhorar as taxas de aprovação, além de qualificar mais estudantes a alcançarem as séries superiores do ensino fundamental e, conseqüentemente, o ensino médio, leva progressivamente à melhoria de outro indicador, a taxa de distorção idade-série. O gráfico 7 evidencia o movimento deste indicador entre os anos de 2017 e 2019 e as expressivas diferenças entre as unidades da Federação.

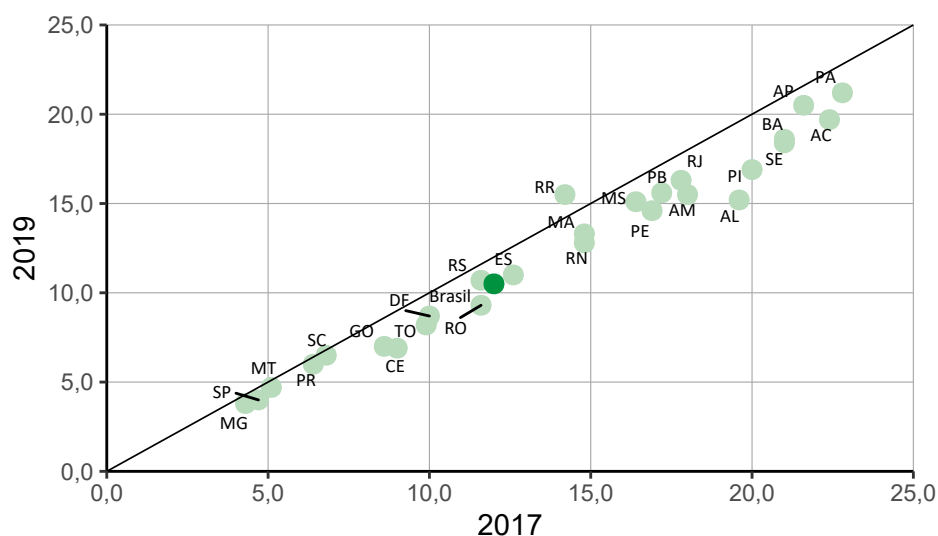


GRÁFICO 7

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

2.2 REDE PÚBLICA

Sem a rede privada, o Ideb do Brasil, nos Anos iniciais, é 0,2 ponto inferior ao Ideb total. Apesar disso, o país mantém uma trajetória consistente de melhoria, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 5,7 em 2019. Esse comportamento proporcionou um aumento de 2,1 ponto no Ideb da rede pública entre 2005 e 2019. A rede pública do estado do Ceará apresentou a melhor evolução nesse mesmo período, passando de 2,8 em 2005, para 6,3 em 2019, ritmo de crescimento quase duas vezes superior à média nacional. Com exceção dos estados do Amapá, Roraima, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, as demais unidades da Federação alcançaram suas metas.

Tabela 2.2: Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública

Unidade da Federação	Ideb - rede pública										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	5,5	0,94	6,02	5,7	5,5
Norte	2,9	3,3	3,8	4,2	4,3	4,7	4,9	0,90	5,58	5,0	4,9
Rondônia ⁽¹⁾	3,5	3,9	4,3	4,6	5,1	5,3	5,7	0,93	5,85	5,5	5,5
Acre ⁽¹⁾	3,3	3,7	4,2	4,5	5,0	5,3	5,7	0,93	6,28	5,8	5,3
Amazonas ⁽¹⁾	2,9	3,4	3,8	4,2	4,5	5,0	5,3	0,93	5,74	5,3	4,9
Roraima ⁽¹⁾	3,6	4,1	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	0,93	5,87	5,5	5,6
Pará ⁽¹⁾	2,7	3,0	3,6	4,0	3,8	4,3	4,5	0,88	5,33	4,7	4,6
Amapá ⁽¹⁾	3,0	3,3	3,8	4,0	3,9	4,3	4,4	0,90	5,17	4,7	5,0
Tocantins ⁽¹⁾	3,4	4,0	4,4	4,8	5,0	5,0	5,4	0,95	5,80	5,5	5,4
Nordeste	2,7	3,3	3,7	4,0	4,1	4,6	4,9	0,93	5,58	5,2	4,6
Maranhão ⁽¹⁾	2,7	3,5	3,7	3,9	3,8	4,4	4,5	0,94	5,11	4,8	4,7
Piauí ⁽¹⁾	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	5,0	0,93	5,87	5,4	4,6
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,5	4,1	4,7	5,0	5,7	6,1	0,98	6,38	6,3	4,8
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,8	4,0	4,4	4,5	0,90	5,24	4,7	4,4
Paraíba ⁽¹⁾	2,7	3,3	3,6	4,0	4,2	4,5	4,7	0,91	5,50	5,0	4,7
Pernambuco ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,7	3,9	4,1	4,6	4,8	0,93	5,53	5,1	4,8
Alagoas ⁽¹⁾	2,4	3,1	3,4	3,5	3,7	4,3	4,9	0,96	5,58	5,3	4,3
Sergipe ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,4	3,6	3,8	4,1	4,3	0,88	5,18	4,6	4,8
Bahia ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,9	3,9	4,4	4,7	0,89	5,49	4,9	4,5
Sudeste	4,4	4,6	5,1	5,4	5,6	6,0	6,2	0,97	6,44	6,2	6,2
Minas Gerais ⁽¹⁾	4,6	4,6	5,5	5,8	5,9	6,1	6,3	0,98	6,40	6,3	6,4
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,9	4,3	4,8	5,0	5,2	5,5	5,7	0,95	6,24	5,9	5,9
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	4,0	4,1	4,4	4,8	4,9	5,2	5,3	0,91	5,95	5,4	5,9
São Paulo ⁽¹⁾	4,5	4,8	5,3	5,4	5,8	6,2	6,5	0,98	6,62	6,5	6,3
Sul	4,3	4,6	5,0	5,4	5,6	5,8	6,0	0,95	6,50	6,2	6,1
Paraná ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,3	5,4	5,8	6,1	6,3	0,96	6,73	6,4	6,3
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,3	4,7	5,1	5,7	5,9	6,1	6,3	0,96	6,52	6,3	6,2
R. G. do Sul ⁽¹⁾	4,1	4,5	4,7	5,1	5,4	5,5	5,6	0,93	6,23	5,8	6,0
Centro-Oeste	3,8	4,2	4,8	5,1	5,3	5,5	5,8	0,95	6,16	5,9	5,7
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,4	4,1	4,5	5,0	5,0	5,3	5,5	0,91	6,08	5,5	5,3
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,5	4,3	4,8	4,9	5,2	5,5	5,7	0,98	5,86	5,7	5,5
Goiás ⁽¹⁾	3,8	4,1	4,7	5,1	5,5	5,6	5,9	0,96	6,23	6,0	5,8
Distrito Federal ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	5,6	6,0	0,95	6,47	6,1	6,3

Fonte: MEC/INEP

Nota:(1) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculadas sem as escolas federais.

O gráfico 8 apresenta visualmente uma comparação entre o desempenho do Ideb e a meta proposta para 2019. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, apesar de estarem acima da média nacional, integram com Rio de Janeiro, Amapá, Roraima e Sergipe as unidades da Federação que não alcançaram a meta proposta para 2019.

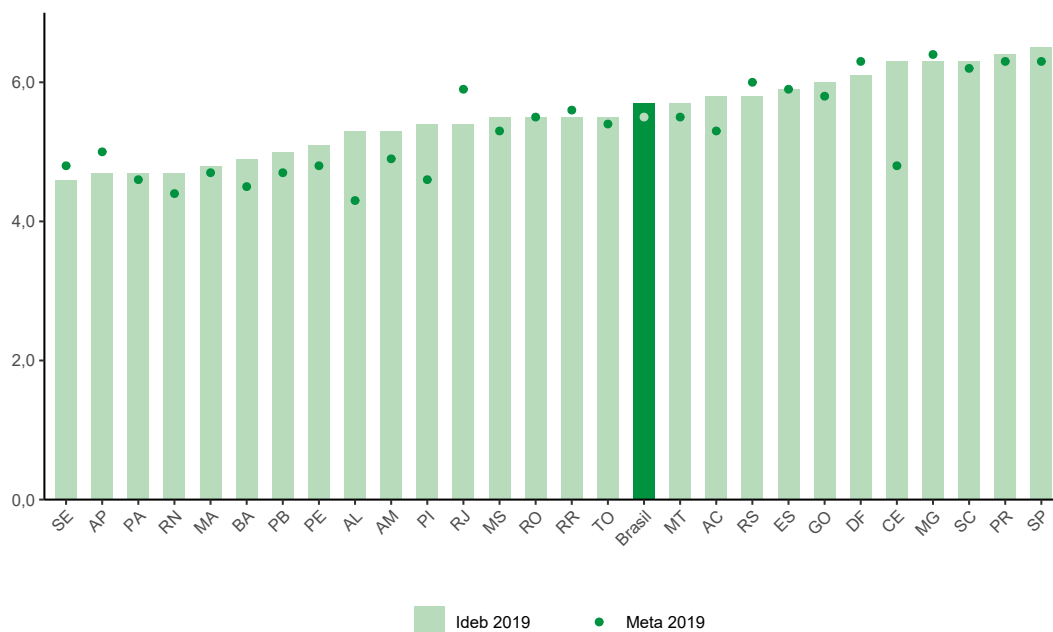


GRÁFICO 8

Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - rede pública - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 9 mostra, ao longo do tempo, um deslocamento para a direita da distribuição percentual dos valores do Ideb entre as escolas públicas brasileiras, evidenciando uma melhoria consistente do indicador.

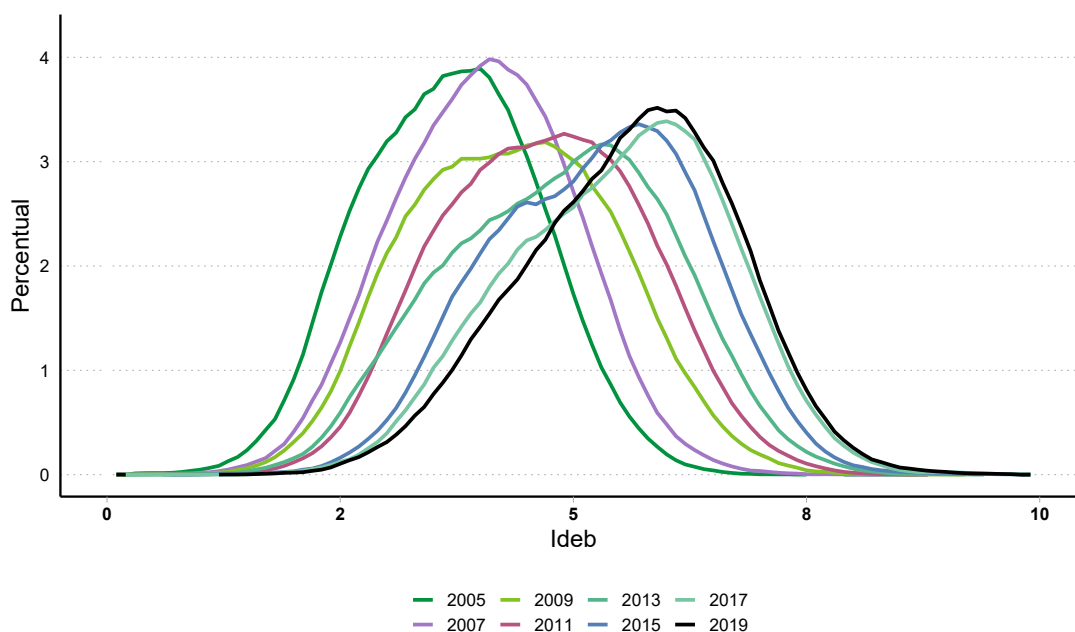


GRÁFICO 9
Anos iniciais do ensino fundamental - Distribuição percentual de escolas públicas segundo os resultados do Ideb. Brasil, 2005-2019.

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Considerando todas as escolas públicas, 61,6% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2019. Os estados com maior percentual de municípios que atingiram a meta foram: o Ceará com 98,9%; Alagoas com 94,1%; e o Acre com 85,7%. Abaixo de 50% estão Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Tabela 2.3: Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	5.412	3.335	61,6
Norte	434	145	33,4
Rondônia	51	22	43,1
Acre	21	18	85,7
Amazonas	62	22	35,5
Roraima	9	2	22,2
Pará	141	48	34,0
Amapá	15	0	0,0
Tocantins	135	33	24,4
Nordeste	1.758	1.068	60,8
Maranhão	212	77	36,3
Piauí	217	144	66,4
Ceará	184	182	98,9
R. G. do Norte	160	81	50,6
Paraíba	214	136	63,6
Pernambuco	184	124	67,4
Alagoas	101	95	94,1
Sergipe	75	17	22,7
Bahia	411	212	51,6
Sudeste	1.646	1.093	66,4
Minas Gerais	842	584	69,4
Espírito Santo	78	59	75,6
Rio de Janeiro	90	20	22,2
São Paulo	636	430	67,6
Sul	1.117	709	63,5
Paraná	397	301	75,8
Santa Catarina	281	184	65,5
R. G. do Sul	439	224	51,0
Centro-Oeste	457	320	70,0
M. G. do Sul	78	56	71,8
Mato Grosso	135	92	68,1
Goiás	244	172	70,5

Fonte: MEC/INEP

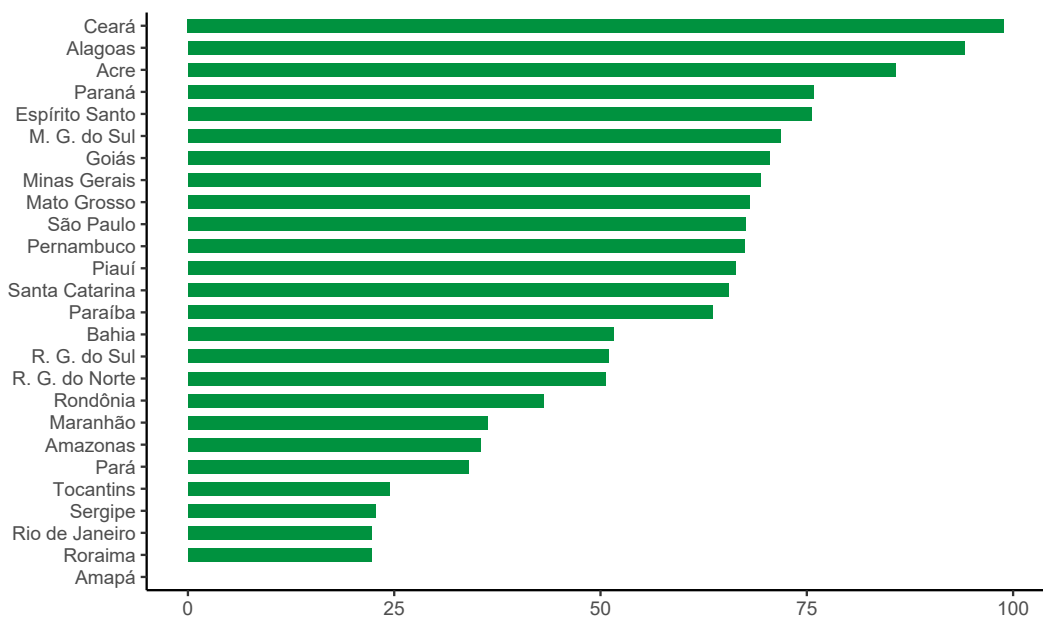


GRÁFICO 10

Percentual de municípios que atingiram a meta por unidade da Federação - rede pública - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

2.3 REDE ESTADUAL

A rede estadual detém, aproximadamente, 16% da matrícula nos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública. Os resultados observados são consistentes e mostram uma evolução positiva, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 6,1 em 2019. Apesar de apresentarem evolução no Ideb da rede estadual, nove estados não conseguiram atingir a meta proposta para 2019: Amapá, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Apesar de terem alcançado a meta, Ceará, Goiás, Mato Grosso e Rondônia apresentaram redução do Ideb em 2019.

Tabela 2.4: Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,9	4,3	4,9	5,1	5,4	5,8	6,0	0,96	6,33	6,1	5,9
Norte	3,2	3,6	4,2	4,5	4,7	5,0	5,4	0,93	5,90	5,5	5,2
Rondônia	3,6	4,0	4,4	4,7	5,4	5,7	6,1	0,94	6,02	5,7	5,5
Acre	3,3	3,8	4,5	4,7	5,2	5,5	6,1	0,94	6,55	6,2	5,3
Amazonas	3,3	3,9	4,5	4,8	5,1	5,5	5,8	0,96	6,04	5,8	5,2
Roraima	3,5	3,5	4,2	4,5	4,8	5,1		0,93			5,5
Pará	2,8	2,8	3,7	4,0	3,6	4,2	4,5	0,92	5,41	5,0	4,7
Amapá	3,1	3,0	3,6	3,9	3,8	4,4	4,5	0,89	5,35	4,8	5,0
Tocantins	3,6	4,2	4,5	4,9	5,1	5,0	5,8	0,93	6,20	5,8	5,6
Nordeste	2,9	3,3	3,7	3,9	4,1	4,5	4,7	0,91	5,47	5,0	4,9
Maranhão	3,2	3,3	4,0	4,0	4,2	4,3	4,1	0,81	4,74	3,9	5,2
Piauí	2,6	3,2	3,8	4,1	4,5	4,6	5,5	0,93	6,43	6,0	4,5
Ceará	3,2	3,5	4,2	4,4	5,0	5,8	6,7	0,95	6,87	6,5	5,2
R. G. do Norte	2,6	3,0	3,5	3,7	3,9	4,5	4,6	0,92	5,36	4,9	4,5
Paraíba	3,0	3,5	3,7	4,0	4,2	4,4	4,7	0,92	5,39	4,9	5,0
Pernambuco	3,1	3,5	3,9	4,2	4,3	4,7	4,9	0,86	5,85	5,0	5,1
Alagoas	2,9	3,3	3,3	3,4	3,7	4,1	4,9	0,95	5,47	5,2	4,9
Sergipe	3,0	3,4	3,7	3,9	4,1	4,3	4,7	0,91	5,44	5,0	5,0
Bahia	2,6	2,6	3,2	3,8	4,0	4,3	4,9	0,87	5,76	5,0	4,6
Sudeste	4,5	4,7	5,4	5,5	5,9	6,3	6,5	0,99	6,59	6,5	6,3
Minas Gerais	4,9	4,9	5,8	6,0	6,2	6,3	6,5	1,00	6,48	6,5	6,6
Espírito Santo	3,7	4,1	5,0	5,0	5,3	5,5	5,9	0,96	6,30	6,1	5,7
Rio de Janeiro	3,7	3,8	4,0	4,3	4,7	5,1	4,8	0,90	6,05	5,4	5,7
São Paulo	4,5	4,7	5,4	5,4	5,7	6,4	6,5	0,99	6,66	6,6	6,3
Sul	4,2	4,6	4,9	5,4	5,6	5,6	5,8	0,93	6,27	5,8	6,1
Paraná	5,0	5,2	5,2	5,2	6,2	6,2	6,3	0,90	7,59	6,8	6,7
Santa Catarina	4,3	4,7	5,0	5,7	5,7	5,9	6,0	0,95	6,24	5,9	6,2
R. G. do Sul	4,2	4,5	4,8	5,1	5,5	5,5	5,7	0,92	6,29	5,8	6,1
Centro-Oeste	3,9	4,5	5,0	5,2	5,4	5,6	5,9	0,95	6,22	5,9	5,8
M. G. do Sul	3,2	4,0	4,4	4,9	5,1	5,4	5,6	0,93	6,11	5,7	5,2
Mato Grosso	3,6	4,4	4,9	5,1	5,1	5,6	5,8	0,97	5,76	5,6	5,5
Goiás	3,9	4,3	4,9	5,3	6,0	6,1	6,6	0,99	6,52	6,4	5,8
Distrito Federal	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	5,6	6,0	0,95	6,47	6,1	6,3

Fonte: MEC/INEP

A tabela 2.5 mostra o desempenho dos anos iniciais das redes estaduais em cada Unidade da Federação, considerando apenas os municípios em que ainda há oferta dessa etapa pela rede estadual. Desses municípios, 60% das redes estaduais nesta etapa atingiram as metas propostas pra 2019.

Tabela 2.5: Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	1.608	964	60,0
Norte	155	87	56,1
Rondônia	24	15	62,5
Acre	10	9	90,0
Amazonas	58	38	65,5
Pará	21	8	38,1
Amapá	6	2	33,3
Tocantins	36	15	41,7
Nordeste	213	117	54,9
Maranhão	1	0	0,0
Piauí	4	4	100,0
Ceará	5	4	80,0
R. G. do Norte	91	54	59,3
Paraíba	53	27	50,9
Pernambuco	4	3	75,0
Alagoas	6	5	83,3
Sergipe	47	19	40,4
Bahia	2	1	50,0
Sudeste	544	361	66,4
Minas Gerais	401	251	62,6
Espírito Santo	37	34	91,9
Rio de Janeiro	1	1	100,0
São Paulo	105	75	71,4
Sul	482	256	53,1
Paraná	2	2	100,0
Santa Catarina	147	68	46,3
R. G. do Sul	333	186	55,9
Centro-Oeste	214	143	66,8
M. G. do Sul	64	53	82,8
Mato Grosso	95	48	50,5
Goiás	55	42	76,4

Fonte: MEC/INEP

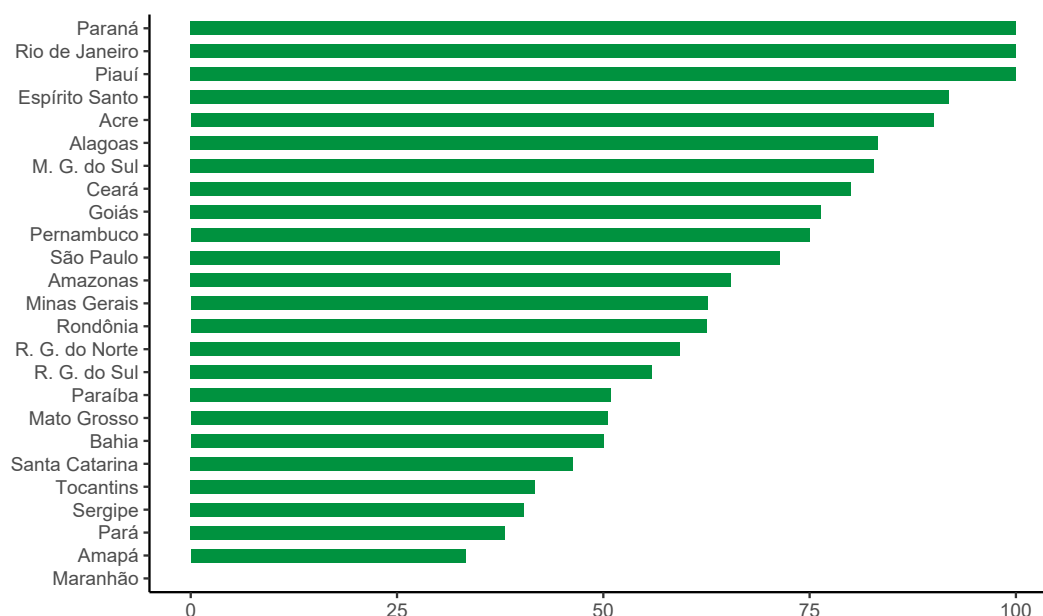


GRÁFICO 11

Percentual de municípios que atingiram a meta por unidade da Federação - rede estadual - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

2.4 REDE MUNICIPAL

A rede municipal detém 83,7% da matrícula pública nos anos iniciais do ensino fundamental e, por isso, a análise dos resultados dessa rede é tão importante. Neste caso, são cerca de 5.000 sistemas de ensino responsáveis pela oferta desta etapa de escolarização. Os mapas da figura 1 mostram a evolução do Ideb nas redes municipais nos municípios brasileiros. É possível observar melhoria em todo o território brasileiro, ressaltando as regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, destacam-se os estados de Goiás, Mato Grosso e Ceará.

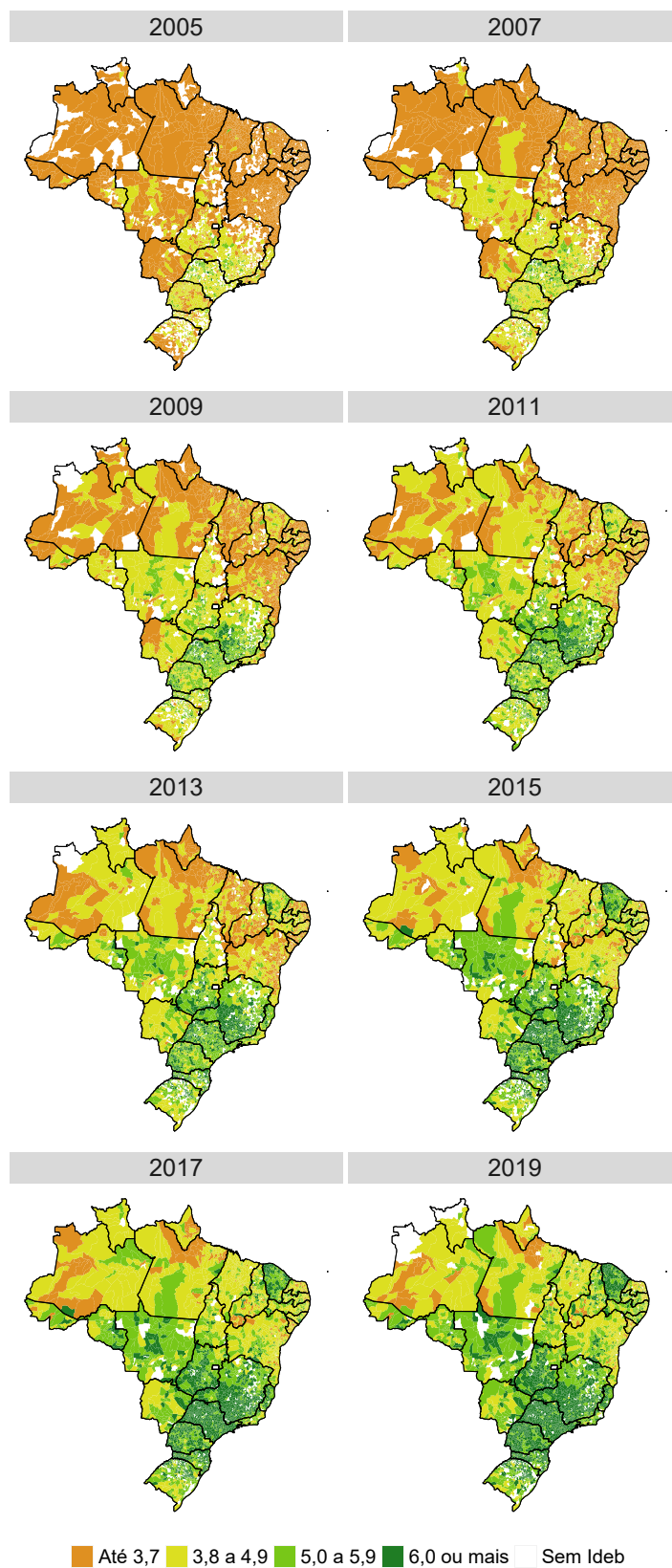


FIGURA 1

Ideb anos iniciais por município, Brasil - Rede municipal - 2005-2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A tabela 2.6 mostra que 61,9% das redes municipais dos municípios brasileiros conseguiram atingir a meta proposta para o Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental em 2019. Cabe destacar a condição do Ceará com apenas dois municípios que não alcançaram a meta projetada para os anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 2.6: Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	5.108	3.160	61,9
Norte	423	154	36,4
Rondônia	50	24	48,0
Acre	21	17	81,0
Amazonas	59	16	27,1
Roraima	9	4	44,4
Pará	141	48	34,0
Amapá	15	2	13,3
Tocantins	128	43	33,6
Nordeste	1.740	1.086	62,4
Maranhão	212	90	42,5
Piauí	217	146	67,3
Ceará	184	182	98,9
R. G. do Norte	149	74	49,7
Paraíba	211	141	66,8
Pernambuco	183	121	66,1
Alagoas	101	93	92,1
Sergipe	72	18	25,0
Bahia	411	221	53,8
Sudeste	1.535	981	63,9
Minas Gerais	767	505	65,8
Espírito Santo	74	52	70,3
Rio de Janeiro	90	26	28,9
São Paulo	604	398	65,9
Sul	985	650	66,0
Paraná	397	303	76,3
Santa Catarina	260	174	66,9
R. G. do Sul	328	173	52,7
Centro-Oeste	425	289	68,0
M. G. do Sul	73	37	50,7
Mato Grosso	119	87	73,1
Goiás	233	165	70,8

Fonte: MEC/INEP

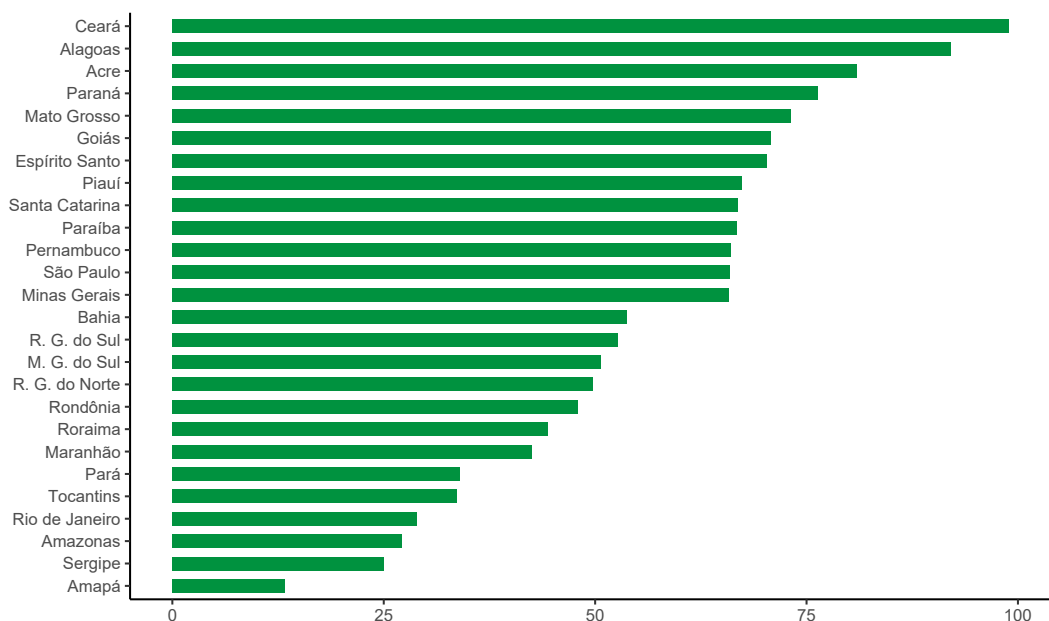


GRÁFICO 12

Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede municipal - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A tabela 2.7 apresenta os resultados consolidados nos mapas da figura 1 mostrados anteriormente. Apenas 21 redes municipais da região Norte têm Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Nordeste, há 243, sendo 131 no Ceará. Na região Sudeste, destacam-se Minas Gerais e São Paulo que juntos somam 1.071 dos 1.133 municípios da região com oferta desta etapa de ensino pela rede municipal e com Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Sul, Paraná com 77,8% das redes municipais do estado; e dos 187 das redes municipais da região Centro-Oeste, 137 são de Goiás.

Tabela 2.7: Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	5.139	107	2,1	1.221	23,8	1.527	29,7	2.284	44,4
Norte	425	37	8,7	234	55,1	133	31,3	21	4,9
Rondônia	50	0	0,0	12	24,0	31	62,0	7	14,0
Acre	21	1	4,8	7	33,3	10	47,6	3	14,3
Amazonas	59	13	22,0	37	62,7	9	15,3	0	0,0
Roraima	9	0	0,0	8	88,9	1	11,1	0	0,0
Pará	141	17	12,1	97	68,8	25	17,7	2	1,4
Amapá	15	2	13,3	12	80,0	1	6,7	0	0,0
Tocantins	130	4	3,1	61	46,9	56	43,1	9	6,9
Nordeste	1.741	70	4,0	869	49,9	559	32,1	243	14,0
Maranhão	212	2	0,9	156	73,6	51	24,1	3	1,4
Piauí	217	13	6,0	100	46,1	75	34,6	29	13,4
Ceará	184	0	0,0	3	1,6	50	27,2	131	71,2
R. G. do Norte	149	22	14,8	89	59,7	33	22,1	5	3,4
Paraíba	211	6	2,8	108	51,2	75	35,5	22	10,4
Pernambuco	183	0	0,0	72	39,3	92	50,3	19	10,4
Alagoas	101	0	0,0	40	39,6	52	51,5	9	8,9
Sergipe	73	17	23,3	50	68,5	6	8,2	0	0,0
Bahia	411	10	2,4	251	61,1	125	30,4	25	6,1
Sudeste	1.549	0	0,0	40	2,6	365	23,6	1.144	73,9
Minas Gerais	776	0	0,0	21	2,7	229	29,5	526	67,8
Espírito Santo	74	0	0,0	2	2,7	29	39,2	43	58,1
Rio de Janeiro	90	0	0,0	16	17,8	55	61,1	19	21,1
São Paulo	609	0	0,0	1	0,2	52	8,5	556	91,3
Sul	995	0	0,0	33	3,3	276	27,7	686	68,9
Paraná	397	0	0,0	1	0,3	87	21,9	309	77,8
Santa Catarina	262	0	0,0	1	0,4	65	24,8	196	74,8
R. G. do Sul	336	0	0,0	31	9,2	124	36,9	181	53,9
Centro-Oeste	429	0	0,0	45	10,5	194	45,2	190	44,3
M. G. do Sul	73	0	0,0	21	28,8	41	56,2	11	15,1
Mato Grosso	119	0	0,0	13	10,9	67	56,3	39	32,8
Goiás	237	0	0,0	11	4,6	86	36,3	140	59,1

Fonte: MEC/INEP

O gráfico 13 apresenta os dados da tabela 2.7 e revela, de forma mais clara, a situação das redes municipais dos municípios nos 26 estados brasileiros, ficando mais fácil perceber as disparidades entre as unidades da Federação.

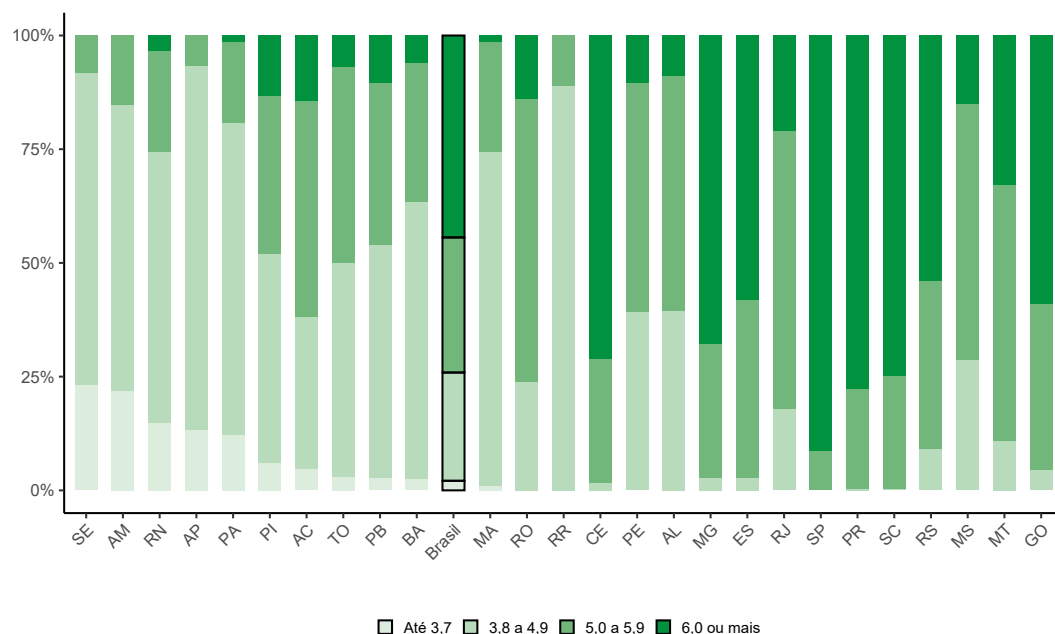


GRÁFICO 13

Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de municípios segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede municipal

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

2.4.1 ESCOLAS MUNICIPAIS

A tabela 2.8 mostra o desempenho das escolas municipais nos 26 estados brasileiros. Há 13.248 escolas com Ideb igual ou superior a 6,0. Por outro lado, 6,9% das escolas estão na primeira faixa, cujo Ideb não ultrapassa 3,7. Cabe destacar o desempenho das escolas municipais de São Paulo, onde 77,9% já alcançaram Ideb igual ou superior a 6,0.

Tabela 2.8: Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	35.071	2.433	6,9	8.472	24,2	10.918	31,1	13.248	37,8
Norte	3.737	801	21,4	1.523	40,8	989	26,5	424	11,3
Rondônia	328	6	1,8	104	31,7	167	50,9	51	15,5
Acre	121	8	6,6	29	24,0	41	33,9	43	35,5
Amazonas	669	149	22,3	213	31,8	177	26,5	130	19,4
Roraima	76	6	7,9	36	47,4	17	22,4	17	22,4
Pará	2.080	596	28,7	934	44,9	437	21,0	113	5,4
Amapá	116	18	15,5	67	57,8	30	25,9	1	0,9
Tocantins	347	18	5,2	140	40,3	120	34,6	69	19,9
Nordeste	14.089	1.570	11,1	5.455	38,7	4.350	30,9	2.714	19,3
Maranhão	2.250	412	18,3	1.186	52,7	511	22,7	141	6,3
Piauí	1.035	122	11,8	413	39,9	248	24,0	252	24,3
Ceará	2.347	6	0,3	162	6,9	786	33,5	1.393	59,4
R. G. do Norte	648	129	19,9	329	50,8	156	24,1	34	5,2
Paraíba	954	100	10,5	393	41,2	342	35,8	119	12,5
Pernambuco	1.912	70	3,7	750	39,2	811	42,4	281	14,7
Alagoas	846	30	3,5	327	38,7	335	39,6	154	18,2
Sergipe	496	133	26,8	263	53,0	82	16,5	18	3,6
Bahia	3.601	568	15,8	1.632	45,3	1.079	30,0	322	8,9
Sudeste	10.154	36	0,4	899	8,9	3.261	32,1	5.958	58,7
Minas Gerais	2.839	3	0,1	164	5,8	982	34,6	1.690	59,5
Espírito Santo	691	1	0,1	56	8,1	311	45,0	323	46,7
Rio de Janeiro	2.289	32	1,4	633	27,7	1.057	46,2	567	24,8
São Paulo	4.335	0	0,0	46	1,1	911	21,0	3.378	77,9
Sul	5.128	3	0,1	323	6,3	1.432	27,9	3.370	65,7
Paraná	2.422	0	0,0	87	3,6	554	22,9	1.781	73,5
Santa Catarina	1.191	1	0,1	34	2,9	308	25,9	848	71,2
R. G. do Sul	1.515	2	0,1	202	13,3	570	37,6	741	48,9
Centro-Oeste	1.963	23	1,2	272	13,9	886	45,1	782	39,8
M. G. do Sul	387	16	4,1	99	25,6	180	46,5	92	23,8
Mato Grosso	448	5	1,1	69	15,4	241	53,8	133	29,7
Goiás	1.128	2	0,2	104	9,2	465	41,2	557	49,4

Fonte: MEC/INEP

O gráfico 14 ilustra os resultados apresentados na tabela 2.8, mostrando a distribuição das escolas municipais por faixa de Ideb alcançado nos anos iniciais do ensino fundamental em 2019.

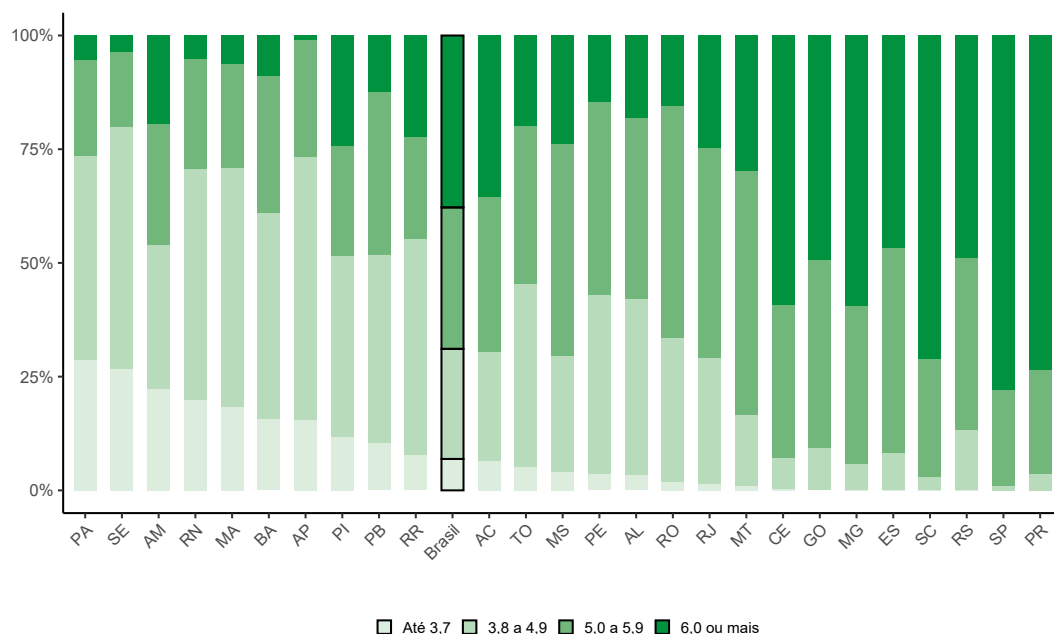


GRÁFICO 14

Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de escolas municipais segundo faixas de resultado do Ideb 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 15 apresenta a distribuição das escolas por faixa de Ideb de acordo com o porte da rede de ensino (número de escolas). Não há uma relação clara entre o tamanho da rede e o desempenho do município. Entre os municípios menores, 46,0% das escolas têm Ideb maior ou igual a 6,0, enquanto nos municípios maiores o percentual é de 35,1%.

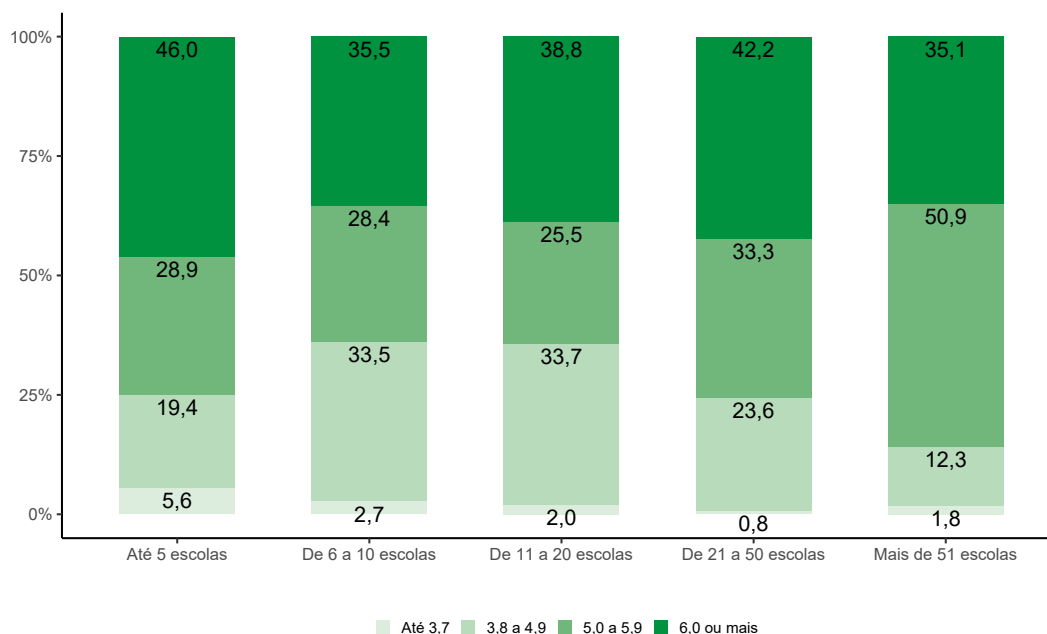


GRÁFICO 15

Anos iniciais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas do Ideb 2019, segundo o porte do município (número de escolas) - rede municipal - Brasil

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Os gráficos 16 e 17 mostram o comportamento das duas dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2019 para os anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal entre os municípios brasileiros. Verifica-se que as duas dimensões melhoraram e que as taxas de aprovação se concentram entre 0,8 e, o máximo, 1,0 (ou 100%). Em relação à proficiência padronizada, a distribuição é mais dispersa e ainda distante do valor máximo, que é 10.

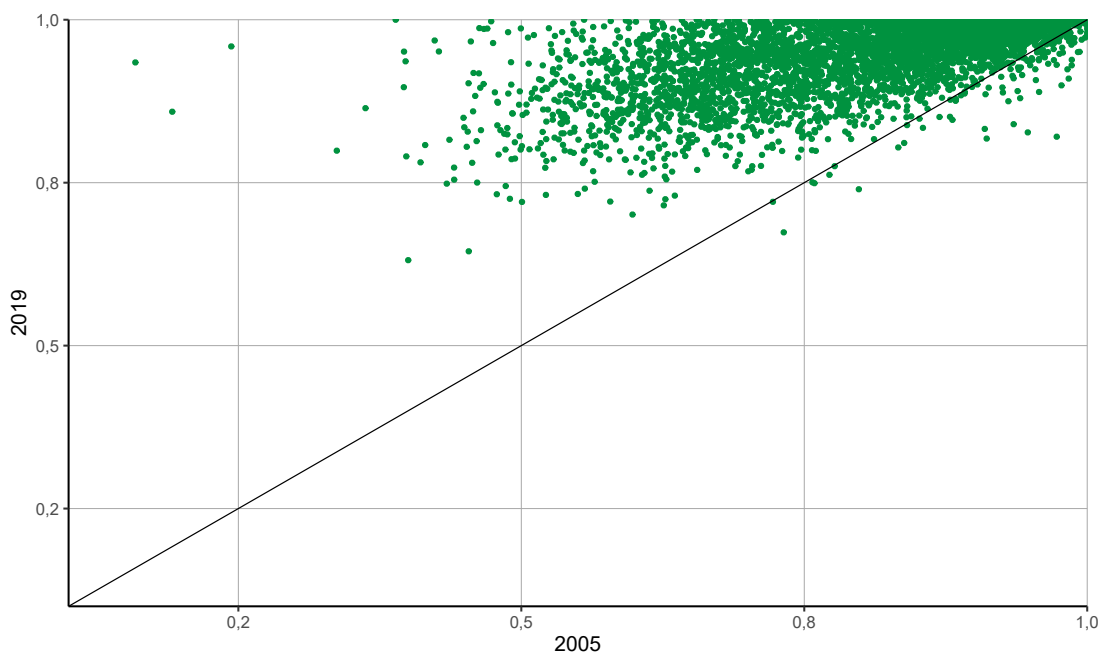


GRÁFICO 16

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2019 nos municípios - rede municipal

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

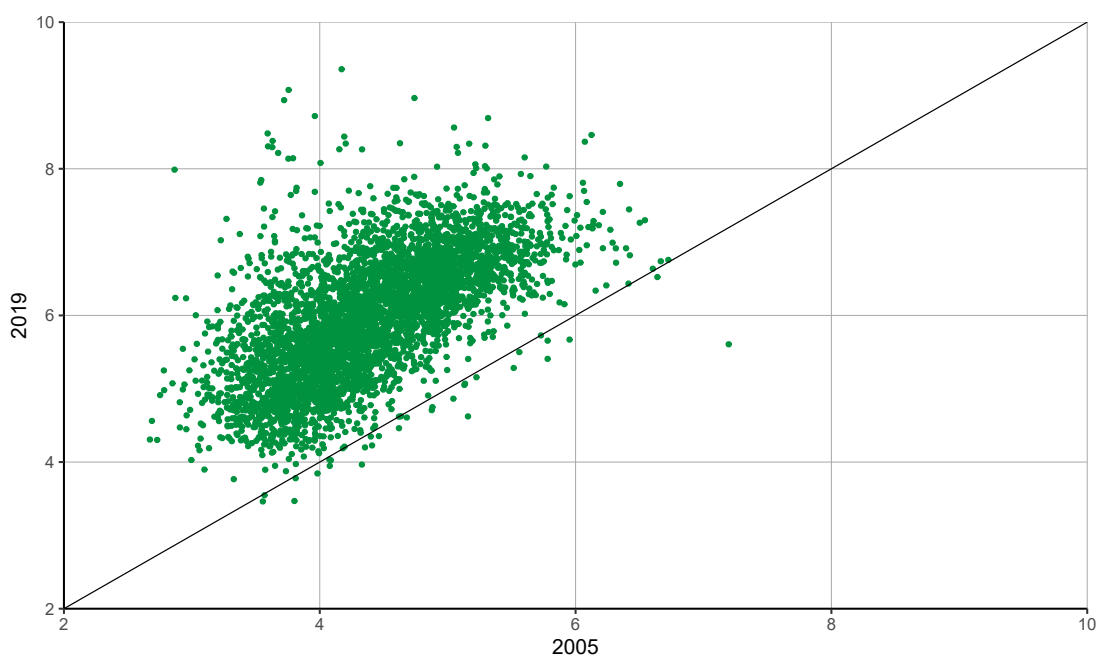


GRÁFICO 17

Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2019 nos municípios - rede municipal

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

2.5 REDE PRIVADA

A rede privada participa com 19,2% das matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental no país. Apesar de apresentar um Ideb 1,4 ponto superior ao observado na rede pública, a rede privada não alcançou a meta proposta para 2019. Entretanto, em 15 unidades da Federação a rede privada obteve um Ideb igual ou superior a 7,0 e, oito unidades da Federação atingiram a meta.

Tabela 2.9: Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Idéb - rede privada										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil⁽¹⁾	5,9	6,0	6,4	6,5	6,7	6,8	7,1	0,99	7,18	7,1	7,4
Norte⁽¹⁾	5,5	5,6	5,9	6,1	6,1	6,4	6,8	0,99	6,92	6,8	7,1
Rondônia ⁽²⁾	5,7	5,7		6,4	6,5	6,8	7,2	0,99	6,91	6,8	7,2
Acre ⁽²⁾	5,7	6,0		6,2	6,7	7,1	7,4	1,00	7,33	7,3	7,2
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,7		6,2	6,3	6,7	7,0	0,99	7,11	7,0	7,1
Roraima ⁽²⁾	6,1	5,9		6,6	6,8	6,8	7,1	0,99	7,25	7,2	7,5
Pará ⁽²⁾	5,5	5,5		5,9	5,9	6,1	6,5	0,99	6,77	6,7	7,0
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,3		6,1	6,1	6,4	6,8	1,00	6,93	6,9	6,6
Tocantins ⁽²⁾	5,6	5,7		6,5	6,7	6,7	7,3	0,99	7,13	7,1	7,1
Nordeste⁽¹⁾	5,4	5,5	5,8	6,0	6,2	6,3	6,5	0,99	6,69	6,6	7,0
Maranhão	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	6,1	6,5	0,99	6,50	6,4	6,6
Piauí	5,4	5,7	5,8	6,3	6,6	6,6	6,8	0,98	7,11	7,0	7,0
Ceará	5,4	5,5	5,9	6,0	6,1	6,3	6,5	0,99	6,79	6,7	7,0
R. G. do Norte	5,0	5,0	5,8	5,8	6,1	6,3	6,6	0,99	6,64	6,5	6,7
Paraíba	5,4	5,5	5,8	5,9	6,0	6,5	6,7	0,99	6,76	6,7	7,0
Pernambuco	5,5	5,5	5,8	5,7	6,2	6,2	6,4	0,98	6,57	6,5	7,0
Alagoas	5,1	5,2	5,5	5,9	6,2	6,3	6,5	0,99	6,72	6,6	6,8
Sergipe	5,3	5,5	5,7	6,0	6,1	6,2	6,7	0,99	6,66	6,6	6,9
Bahia	5,5	5,9	6,1	6,3	6,3	6,3	6,6	0,98	6,72	6,6	7,1
Sudeste⁽¹⁾	6,3	6,3	6,8	6,8	6,9	7,0	7,4	0,99	7,50	7,4	7,6
Minas Gerais	6,9	6,7	7,1	7,4	7,6	7,8	8,0	0,99	7,89	7,8	8,0
Espírito Santo	6,3	6,3	7,0	7,1	7,3	7,6	7,8	1,00	7,61	7,6	7,6
Rio de Janeiro	5,7	5,9	5,9	6,3	6,1	6,3	6,9	0,98	6,99	6,8	7,2
São Paulo	6,5	6,4	7,2	7,0	7,3	7,1	7,4	0,99	7,67	7,6	7,8
Sul⁽¹⁾	6,2	6,3	6,7	7,0	7,2	7,4	7,5	0,99	7,50	7,4	7,5
Paraná	6,5	6,5	6,8	7,0	7,2	7,2	7,4	0,99	7,24	7,2	7,7
Santa Catarina	6,4	6,6	7,1	7,1	7,5	7,7	7,8	0,99	7,79	7,7	7,7
R. G. do Sul	5,8	6,1	6,4	6,7	7,2	7,4	7,4	0,99	7,61	7,5	7,3
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,9	5,9	6,4	6,7	6,8	7,0	7,2	0,99	7,29	7,2	7,3
M. G. do Sul	6,1	6,4	6,6	6,9	6,8	7,0	7,4	0,99	7,37	7,3	7,5
Mato Grosso	5,5	5,9	6,2	6,3	6,7	7,1	7,3	0,99	7,13	7,1	7,0
Goiás	5,7	5,7	6,3	6,7	6,8	6,9	7,0	0,99	7,14	7,1	7,2
Distrito Federal	6,4	6,1	6,5	6,8	6,9	7,1	7,4	1,00	7,60	7,6	7,7

Fonte: MEC/INEP

Nota: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

O gráfico 18 mostra o desempenho da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental nas 27 unidades da Federação e confronta tais resultados com a meta proposta.

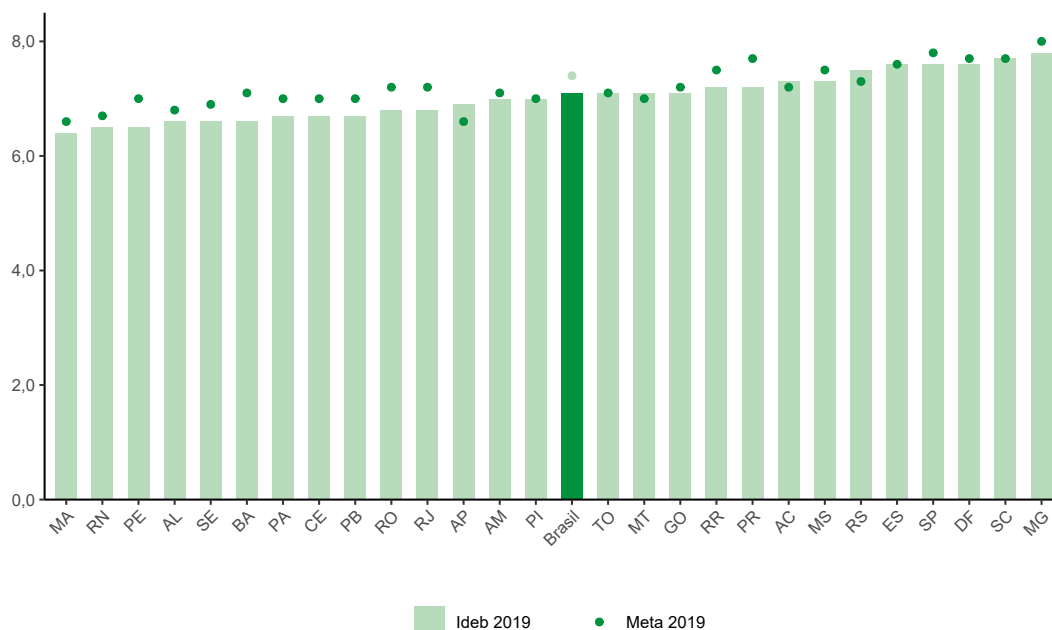


GRÁFICO 18

Ensino fundamental - anos iniciais - Ideb e meta por unidade da Federação - rede privada - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 19 mostra uma estatística que compara¹ o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para os anos iniciais do ensino fundamental. Assim, quanto mais próximo de 1, mais similar será o desempenho das duas redes (divisão de duas parcelas iguais teria como resultado um valor igual a 1). Quanto menor for o quociente, maior a diferença entre o desempenho entre as duas redes em favor da rede privada. O gráfico revela que a evolução do desempenho do Ideb da rede pública nos anos iniciais foi bastante expressiva nessas oito edições, resultando numa proporção superior a 77% dos municípios classificados no intervalo “Maior que 0,71” em 2019.

¹Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta das escolas.

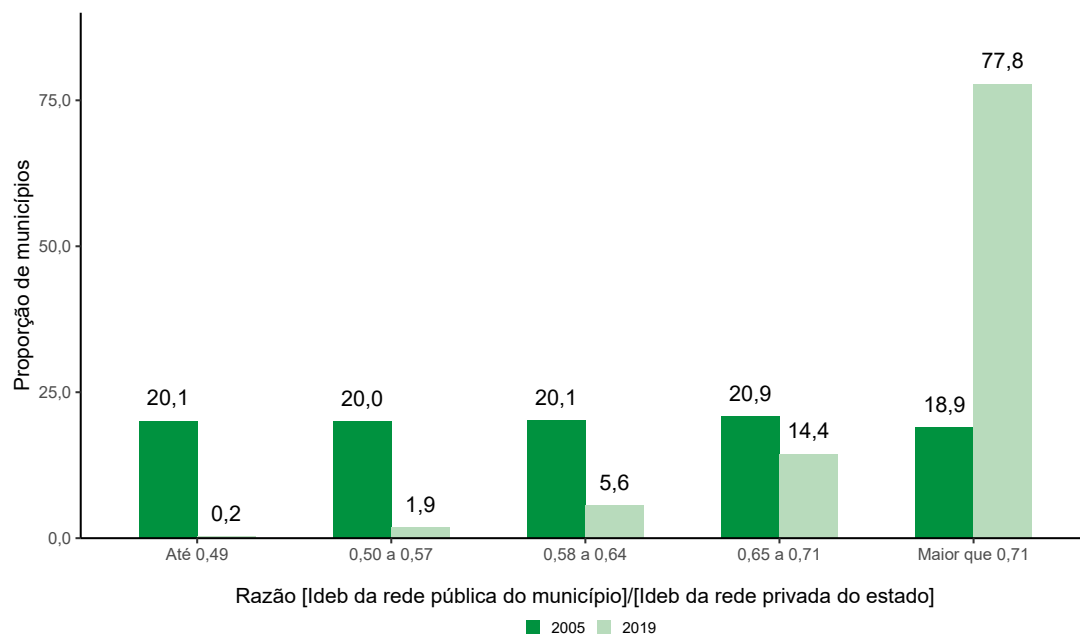


GRÁFICO 19

Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3 ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)

Os resultados do Ideb apresentados na Tabela 3.1 mostram que, apesar de o país ter melhorado seu desempenho nos anos finais do ensino fundamental, alcançando, em 2019, um índice igual a 4,9, a meta proposta não foi atingida. Das 27 unidades da Federação, 22 aumentaram o Ideb, todavia, apenas sete alcançaram a meta proposta para 2019: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Paraná e Goiás. O registro negativo foi a queda do Ideb nos anos finais do ensino fundamental nos estados de Santa Catarina e Mato Grosso.

Tabela 3.1: Ideb - Anos finais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Idéb - total										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	4,5	4,7	0,90	5,46	4,9	5,2
Norte	3,2	3,4	3,6	3,8	3,8	4,0	4,2	0,87	5,03	4,4	5,0
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,4	3,5	3,7	3,9	4,2	4,9	0,92	5,29	4,9	5,1
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	4,5	4,7	0,92	5,29	4,9	5,3
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,7	3,3	3,5	3,8	3,9	4,4	4,5	0,90	5,11	4,6	4,5
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8	4,1	0,89	4,81	4,3	5,2
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	3,3	3,3	3,4	3,7	3,6	3,8	3,8	0,84	4,91	4,1	5,1
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,6	3,7	3,6	3,7	3,8	0,85	4,71	4,0	5,3
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,9	4,1	3,9	4,1	4,6	0,90	5,17	4,7	5,1
Nordeste	2,9	3,1	3,4	3,5	3,7	4,0	4,2	0,87	5,19	4,5	4,6
Maranhão ⁽²⁾	3,0	3,3	3,6	3,6	3,6	3,8	3,9	0,89	4,78	4,2	4,8
Piauí ⁽²⁾	3,1	3,5	3,8	4,0	4,0	4,2	4,5	0,90	5,50	5,0	4,8
Ceará ⁽²⁾	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,8	5,1	0,95	5,65	5,4	4,9
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,8	3,1	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	0,81	5,07	4,1	4,6
Paraíba ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,4	3,5	3,8	3,9	0,84	5,17	4,3	4,5
Pernambuco ⁽²⁾	2,7	2,9	3,4	3,5	3,8	4,1	4,4	0,92	5,25	4,8	4,5
Alagoas ⁽²⁾	2,4	2,7	2,9	2,9	3,1	3,5	4,2	0,92	5,14	4,7	4,2
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,1	3,2	3,3	3,2	3,5	3,9	0,79	5,17	4,1	4,8
Bahia ⁽²⁾	2,8	3,0	3,1	3,3	3,4	3,7	3,7	0,82	5,04	4,1	4,5
Sudeste	3,9	4,1	4,3	4,5	4,6	4,8	5,0	0,93	5,61	5,2	5,7
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	4,0	4,3	4,6	4,8	4,8	4,7	0,89	5,55	4,9	5,5
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,2	4,2	4,4	4,7	0,89	5,60	5,0	5,5
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,6	3,8	3,8	4,2	4,3	4,4	4,7	0,88	5,52	4,9	5,4
São Paulo ⁽²⁾	4,2	4,3	4,5	4,7	4,7	5,0	5,3	0,96	5,67	5,5	5,9
Sul	3,8	4,1	4,3	4,3	4,3	4,6	4,9	0,89	5,71	5,1	5,6
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,2	4,3	4,3	4,3	4,6	4,9	0,92	5,72	5,3	5,3
Santa Catarina ⁽²⁾	4,3	4,3	4,5	4,9	4,5	5,1	5,2	0,89	5,76	5,1	6,0
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,8	3,9	4,1	4,1	4,2	4,3	4,6	0,85	5,66	4,8	5,6
Centro-Oeste	3,4	3,8	4,1	4,3	4,5	4,7	5,0	0,93	5,48	5,1	5,2
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,4	3,9	4,1	4,0	4,1	4,5	4,8	0,89	5,44	4,8	5,1
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,8	4,3	4,5	4,4	4,6	4,9	0,93	5,13	4,8	4,9
Goiás ⁽²⁾	3,5	3,8	4,0	4,2	4,7	4,9	5,3	0,95	5,61	5,3	5,3
Distrito Federal ⁽²⁾	3,8	4,0	4,4	4,4	4,4	4,5	4,9	0,91	5,65	5,1	5,6

Fonte: MEC/INEP

Nota:(1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculadas sem as escolas federais.

O gráfico 20 mostra a evolução do Ideb em suas oito edições. Do lado esquerdo do gráfico podemos observar os estados com maior variação do Ideb e, do outro lado (direito), aqueles com menor variação no período. Os progressos mais expressivos foram alcançados por Alagoas e Ceará. No outro extremo, com pouca evolução no Ideb, Amapá, Pará e Santa

Catarina. Cabe também destaque para os estados de Goiás, Paraná, São Paulo e Ceará com os melhores desempenhos nos anos finais do ensino fundamental.

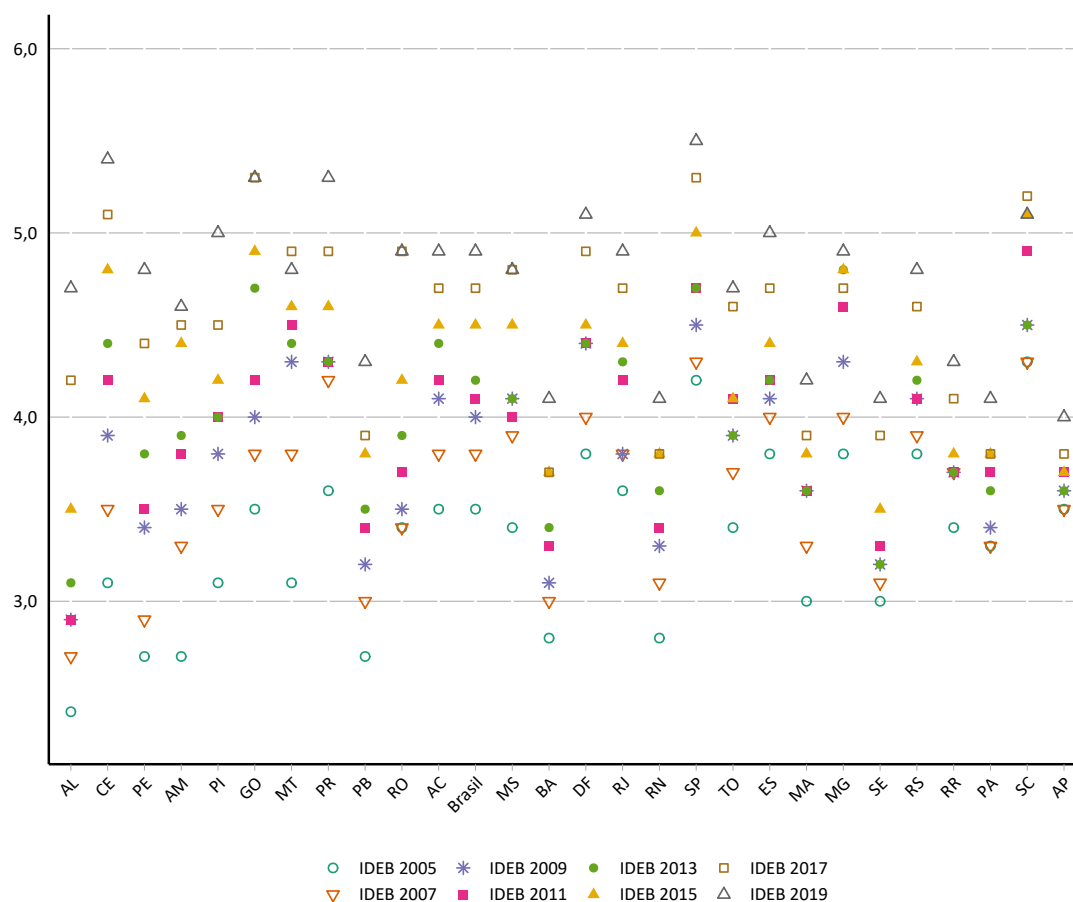


GRÁFICO 20

Anos finais do ensino fundamental - Ideb por unidade da Federação - total - 2005-2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 21 confronta o resultado alcançado com a meta proposta em 2019. Como visto na tabela 3.1, apenas sete estados atingiram a meta 2019: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Paraná e Goiás.

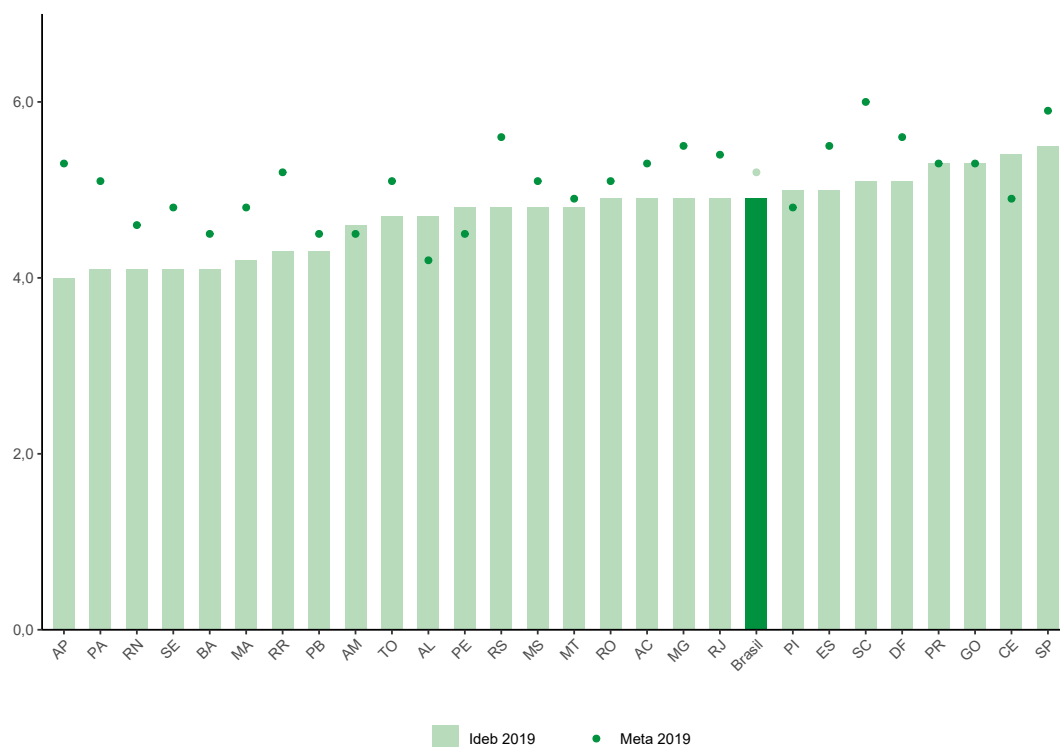


GRÁFICO 21

Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Os gráficos 22 e 23 apresentam uma decomposição do Ideb, a partir de suas duas dimensões, no período 2017 e 2019. No gráfico 22, os estados posicionados acima da diagonal melhoraram o indicador de rendimento (taxa de aprovação) no período analisado. Nota-se, ainda, que Rondônia, Acre, Ceará, São Paulo, Goiás e Mato Grosso têm taxas de aprovação superiores a 90%. Os únicos estados que tiveram queda na taxa de aprovação foram Mato Grosso e Santa Catarina.

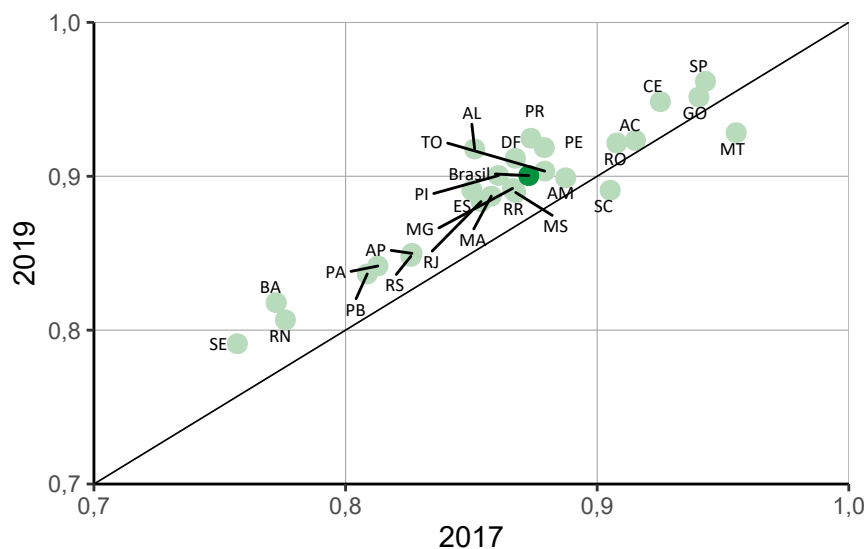


GRÁFICO 22

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 23 analisa o desempenho das unidades da Federação na segunda dimensão do Ideb (proficiência média). Alguns estados apresentaram redução de proficiência no período analisado: Rio de Janeiro, Rondônia, Tocantins e Mato Grosso do Sul. É possível observar, ainda, as disparidades entre os estados brasileiros.

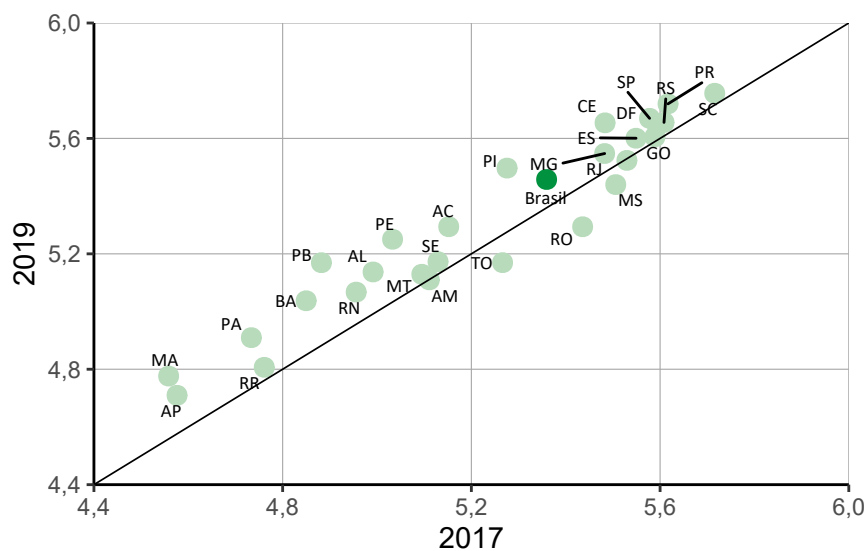


GRÁFICO 23

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 24 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2017 e 2019. Os estados com melhores desempenhos no Ideb são São Paulo, Ceará, Paraná e Goiás.

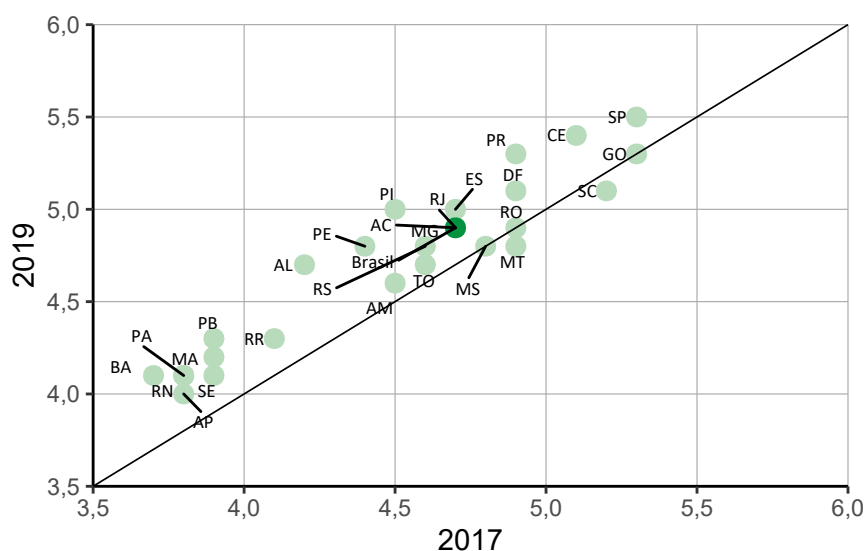


GRÁFICO 24

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb de 2017 e o Ideb de 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Melhorar o fluxo escolar continua sendo um grande desafio para o Brasil. O gráfico 25 compara as taxas de distorção idade-série para os anos finais do ensino fundamental em 2017 e em 2019. Mato Grosso e São Paulo têm um histórico de baixa retenção e, por isso, o indicador é próximo de 10%. No outro extremo, entretanto, há estados com taxas de distorção idade-série superiores a 40%.

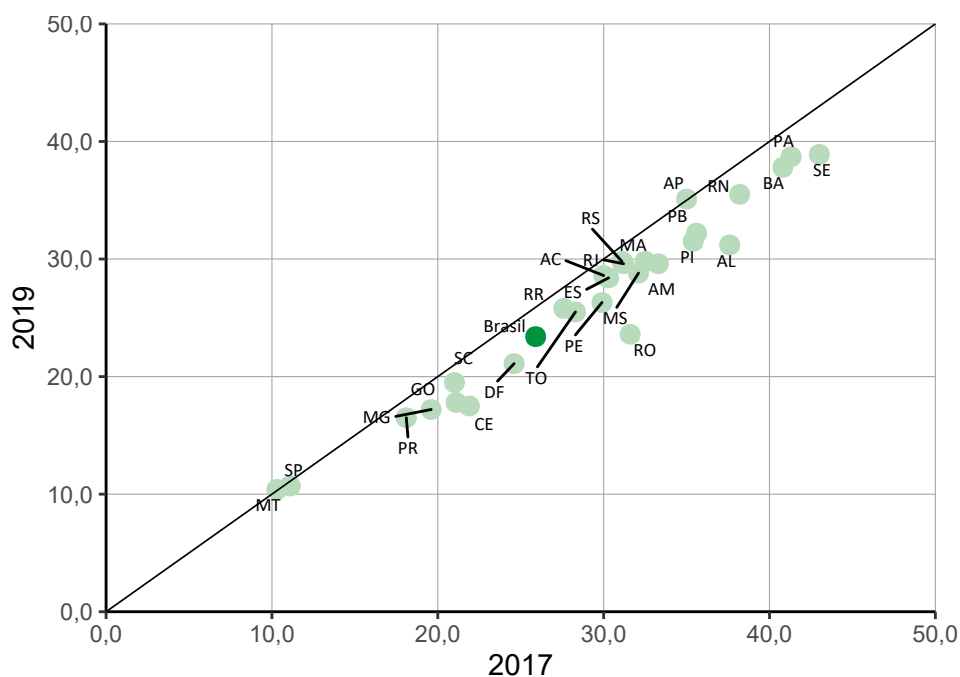


GRÁFICO 25

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3.2 REDE PÚBLICA

Sem a rede privada, o Ideb do Brasil é 0,3 ponto inferior nos anos finais do ensino fundamental. Mesmo não alcançando a meta de 2019, a rede pública do país mantém uma trajetória consistente de melhoria. Esse comportamento equivale a um aumento de 1,4 ponto ao valor observado no início da série em 2005.

Tabela 3.2: Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede pública

Unidade da Federação	Ideb - rede pública										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,2	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	4,4	0,89	5,21	4,6	5,0
Norte	3,0	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	4,1	0,87	4,89	4,2	4,8
Rondônia ⁽¹⁾	3,1	3,3	3,5	3,6	3,8	4,1	4,8	0,92	5,19	4,8	4,9
Acre ⁽¹⁾	3,4	3,7	4,1	4,1	4,3	4,4	4,6	0,92	5,20	4,8	5,1
Amazonas ⁽¹⁾	2,6	3,2	3,4	3,7	3,8	4,2	4,4	0,89	5,02	4,5	4,3
Roraima ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	3,7	4,0	0,89	4,64	4,1	5,0
Pará ⁽¹⁾	3,2	3,1	3,4	3,5	3,4	3,6	3,6	0,83	4,71	3,9	4,9
Amapá ⁽¹⁾	3,4	3,4	3,6	3,5	3,4	3,5	3,5	0,84	4,52	3,8	5,2
Tocantins ⁽¹⁾	3,3	3,6	3,9	4,0	3,8	4,0	4,5	0,90	5,06	4,5	5,1
Nordeste	2,6	2,9	3,1	3,2	3,4	3,7	3,9	0,86	4,93	4,2	4,3
Maranhão	2,8	3,2	3,4	3,4	3,4	3,7	3,7	0,88	4,59	4,0	4,6
Piauí ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,2	0,89	5,19	4,6	4,5
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,6	3,9	4,1	4,5	4,9	0,94	5,48	5,2	4,6
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,0	3,2	3,4	3,4	0,77	4,70	3,6	4,3
Paraíba ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,1	3,2	3,5	3,6	0,81	4,84	3,9	4,2
Pernambuco ⁽¹⁾	2,4	2,6	3,0	3,2	3,4	3,8	4,1	0,91	4,99	4,5	4,1
Alagoas ⁽¹⁾	2,3	2,6	2,7	2,6	2,8	3,2	3,9	0,91	4,91	4,5	4,1
Sergipe ⁽¹⁾	2,7	2,8	2,8	2,9	2,8	3,1	3,4	0,75	4,79	3,6	4,5
Bahia ⁽¹⁾	2,6	2,8	2,9	3,1	3,2	3,4	3,4	0,80	4,75	3,8	4,3
Sudeste	3,6	3,9	4,1	4,2	4,3	4,5	4,6	0,92	5,34	4,9	5,4
Minas Gerais ⁽¹⁾	3,6	3,8	4,1	4,4	4,6	4,6	4,5	0,88	5,33	4,7	5,3
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,5	3,7	3,8	3,9	3,9	4,1	4,4	0,88	5,37	4,7	5,2
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,4	3,7	3,9	4,0	4,2	0,86	5,12	4,4	5,0
São Paulo ⁽¹⁾	3,8	4,0	4,3	4,4	4,4	4,7	4,9	0,96	5,41	5,2	5,6
Sul	3,6	3,9	4,1	4,1	4,1	4,4	4,6	0,88	5,52	4,8	5,4
Paraná ⁽¹⁾	3,3	4,0	4,1	4,1	4,1	4,3	4,7	0,92	5,53	5,1	5,1
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,1	4,1	4,3	4,7	4,3	4,9	5,0	0,88	5,57	4,9	5,8
R. G. do Sul ⁽¹⁾	3,6	3,7	3,9	3,9	4,0	4,2	4,4	0,83	5,46	4,5	5,4
Centro-Oeste	3,2	3,6	3,9	4,0	4,2	4,4	4,8	0,92	5,25	4,8	4,9
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,1	3,7	3,9	3,8	3,9	4,3	4,6	0,88	5,28	4,6	4,9
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,0	3,7	4,2	4,3	4,2	4,5	4,7	0,92	4,91	4,5	4,7
Goiás ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,7	3,9	4,5	4,6	5,1	0,95	5,44	5,1	5,0
Distrito Federal ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,3	0,89	5,21	4,6	5,0

Fonte: MEC/INEP

Nota:(1) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculadas sem as escolas federais.

O gráfico 26 confronta o resultado do Ideb nos anos finais da rede pública com a meta proposta para 2019. Na maioria dos estados, o desempenho não foi suficiente para o alcance da meta de 2019. Apenas sete estados tiveram desempenho suficiente para alcançar sua meta: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Paraná e Goiás. Aqui cabe um destaque ao estado do Ceará, que, além de superar a meta proposta, alcançou o melhor resultado do Ideb entre os estados brasileiros.

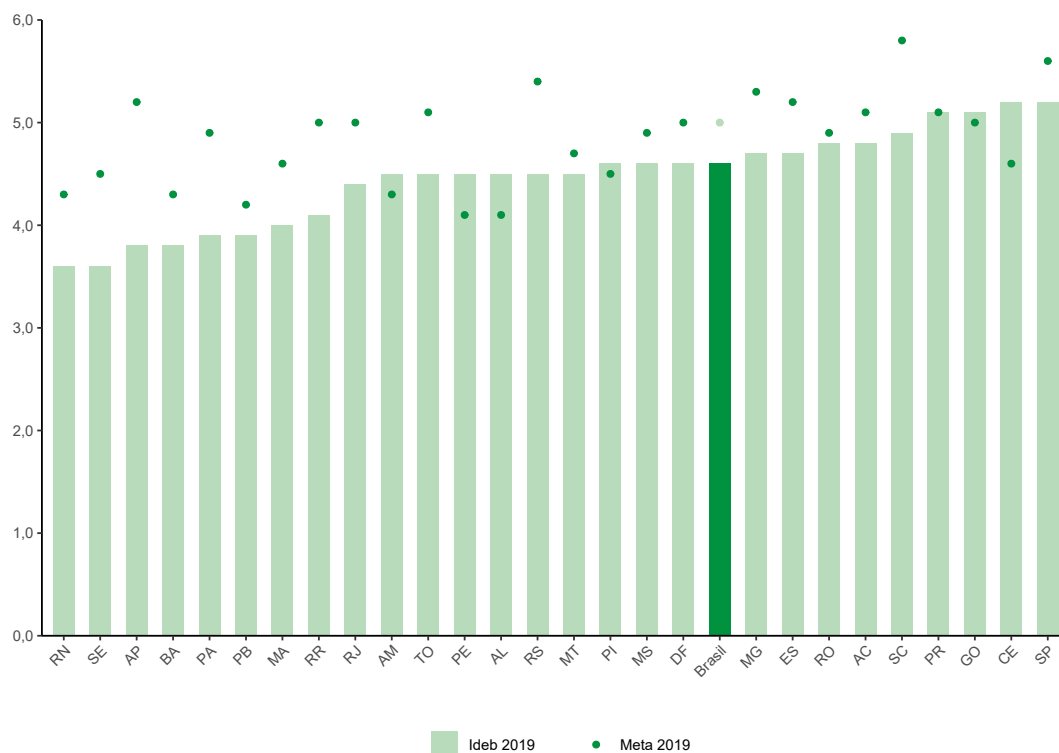


GRÁFICO 26

Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da Federação - rede pública - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Considerando o desempenho de todas as escolas públicas, 23,1% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2019 (ver tabela 3.3). Destaca-se, novamente, o Ceará com índice superior a 83,7% das redes públicas dos seus municípios alcançando a meta proposta. Por outro lado, é possível observar que, em 23 estados, menos da metade de seus municípios alcançaram a meta proposta para o ano de 2019.

Tabela 3.3: Anos finais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	5.283	1.222	23,1
Norte	412	41	10,0
Rondônia	51	17	33,3
Acre	20	4	20,0
Amazonas	61	10	16,4
Roraima	11	0	0,0
Pará	137	4	2,9
Amapá	14	0	0,0
Tocantins	118	6	5,1
Nordeste	1.731	576	33,3
Maranhão	210	24	11,4
Piauí	218	75	34,4
Ceará	184	154	83,7
R. G. do Norte	157	15	9,6
Paraíba	214	54	25,2
Pernambuco	182	119	65,4
Alagoas	100	65	65,0
Sergipe	74	3	4,1
Bahia	392	67	17,1
Sudeste	1.621	240	14,8
Minas Gerais	829	145	17,5
Espírito Santo	78	9	11,5
Rio de Janeiro	91	3	3,3
São Paulo	623	83	13,3
Sul	1.086	201	18,5
Paraná	389	140	36,0
Santa Catarina	271	16	5,9
R. G. do Sul	426	45	10,6
Centro-Oeste	433	164	37,9
M. G. do Sul	70	18	25,7
Mato Grosso	125	29	23,2
Goiás	238	117	49,2

Fonte: MEC/INEP

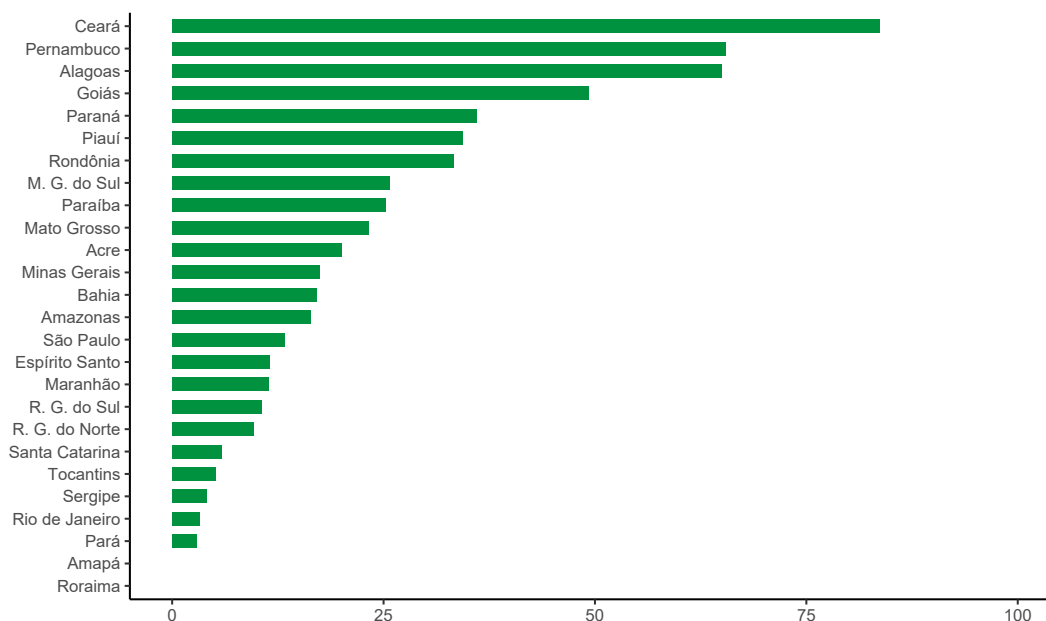


GRÁFICO 27

Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - rede pública - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Os mapas da figura 2 mostram a evolução do Ideb na rede pública dos municípios. Houve melhoria em todo o território brasileiro, mas com velocidade inferior ao que se observa nos anos iniciais. Por meio dos mapas é possível identificar os estados que lideram o processo de melhoria, evidenciando que o bom desempenho nos anos iniciais tem reflexo nos anos finais.

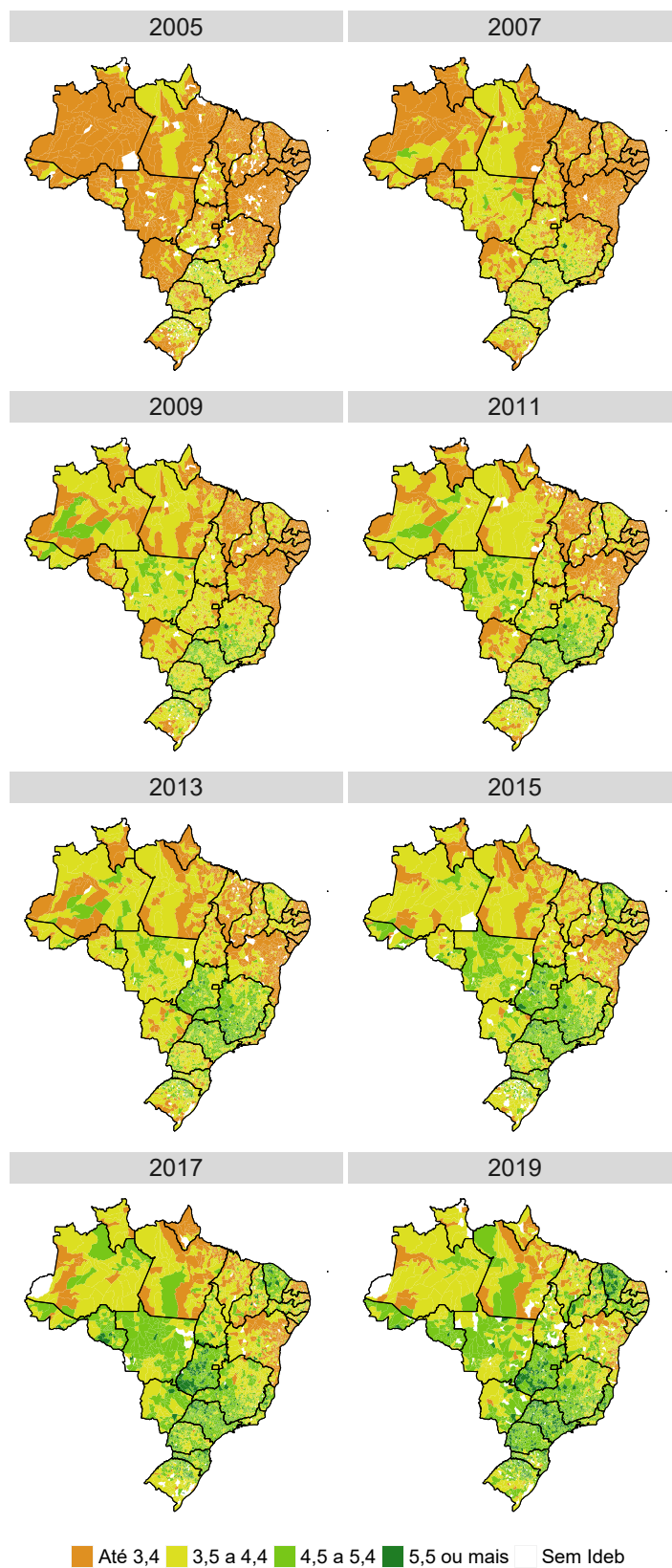


FIGURA 2

Ideb anos finais por município, Brasil - Rede pública - 2005-2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A tabela 3.4 apresenta os resultados consolidados nos mapas da figura 2. Nos anos finais do ensino fundamental, na rede pública, 631 municípios alcançaram ideb igual a 5,5 ou mais. Desses municípios, 33% estão em São Paulo. Em sentido oposto, 373 municípios têm Ideb até 3,4, dos quais, 28,7% são municípios da Bahia.

Tabela 3.4: Anos finais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	5.287	373	7,1	1.717	32,5	2.566	48,5	631	11,9
Norte	412	59	14,3	229	55,6	121	29,4	3	0,7
Rondônia	51	0	0,0	12	23,5	38	74,5	1	2,0
Acre	20	0	0,0	6	30,0	13	65,0	1	5,0
Amazonas	61	8	13,1	42	68,9	11	18,0	0	0,0
Roraima	11	2	18,2	9	81,8	0	0,0	0	0,0
Pará	137	37	27,0	86	62,8	14	10,2	0	0,0
Amapá	14	6	42,9	8	57,1	0	0,0	0	0,0
Tocantins	118	6	5,1	66	55,9	45	38,1	1	0,8
Nordeste	1.731	296	17,1	872	50,4	475	27,4	88	5,1
Maranhão	210	30	14,3	138	65,7	42	20,0	0	0,0
Piauí	218	16	7,3	108	49,5	81	37,2	13	6,0
Ceará	184	0	0,0	12	6,5	123	66,8	49	26,6
R. G. do Norte	157	60	38,2	80	51,0	16	10,2	1	0,6
Paraíba	214	50	23,4	124	57,9	38	17,8	2	0,9
Pernambuco	182	4	2,2	82	45,1	84	46,2	12	6,6
Alagoas	100	2	2,0	55	55,0	35	35,0	8	8,0
Sergipe	74	27	36,5	44	59,5	3	4,1	0	0,0
Bahia	392	107	27,3	229	58,4	53	13,5	3	0,8
Sudeste	1.621	7	0,4	342	21,1	992	61,2	280	17,3
Minas Gerais	829	6	0,7	270	32,6	492	59,3	61	7,4
Espírito Santo	78	0	0,0	10	12,8	59	75,6	9	11,5
Rio de Janeiro	91	1	1,1	41	45,1	47	51,6	2	2,2
São Paulo	623	0	0,0	21	3,4	394	63,2	208	33,4
Sul	1.088	7	0,6	190	17,5	701	64,4	190	17,5
Paraná	389	0	0,0	22	5,7	286	73,5	81	20,8
Santa Catarina	271	2	0,7	63	23,2	173	63,8	33	12,2
R. G. do Sul	428	5	1,2	105	24,5	242	56,5	76	17,8
Centro-Oeste	435	4	0,9	84	19,3	277	63,7	70	16,1
M. G. do Sul	70	1	1,4	26	37,1	40	57,1	3	4,3
Mato Grosso	125	3	2,4	44	35,2	76	60,8	2	1,6
Goiás	239	0	0,0	14	5,9	160	66,9	65	27,2
Distrito Federal	1	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP

O gráfico 28 apresenta visualmente os dados da tabela 3.4. Nele é possível observar a proporção das redes municipais dos municípios em cada unidade da Federação, segundo a faixa de Ideb. Comparando esses resultados com o gráfico 13, é possível constatar a diferença de desempenho entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental.

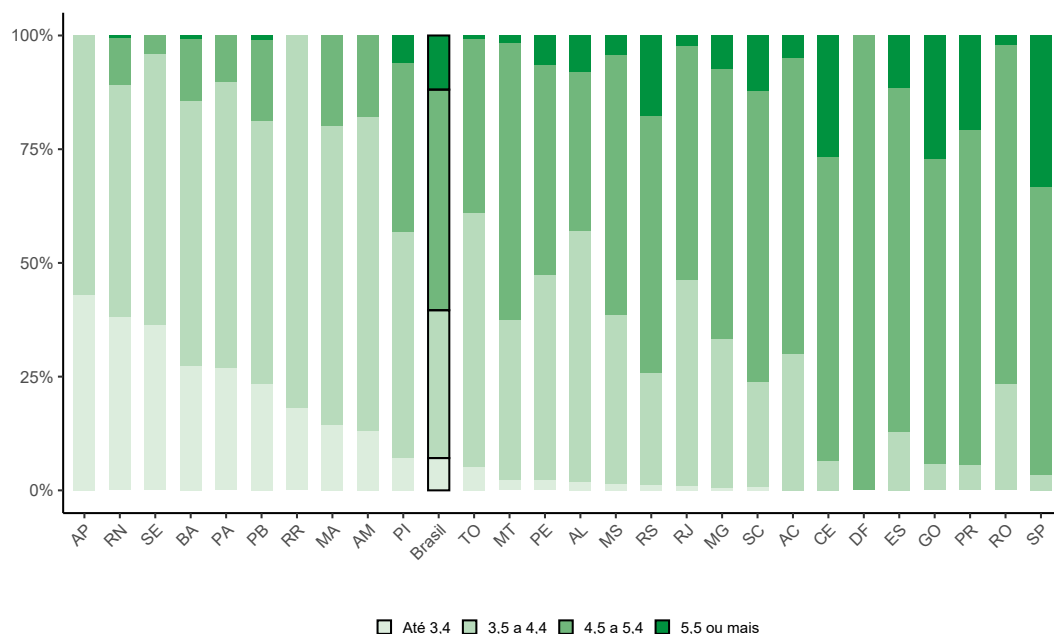


GRÁFICO 28

Anos finais do ensino fundamental - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2019 - rede pública

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 29 mostra a distribuição dos municípios por faixa de Ideb e porte da rede (número de escolas). Não se observa uma tendência clara entre o porte da rede e o desempenho no Ideb. Porém, os municípios de grande porte (mais de 51 escolas de anos finais) não apresentaram ideb igual ou inferior a 3,4; é também neste grupo que se observa o maior percentual com desempenho no Ideb igual ou superior 5,5 (14,0%).

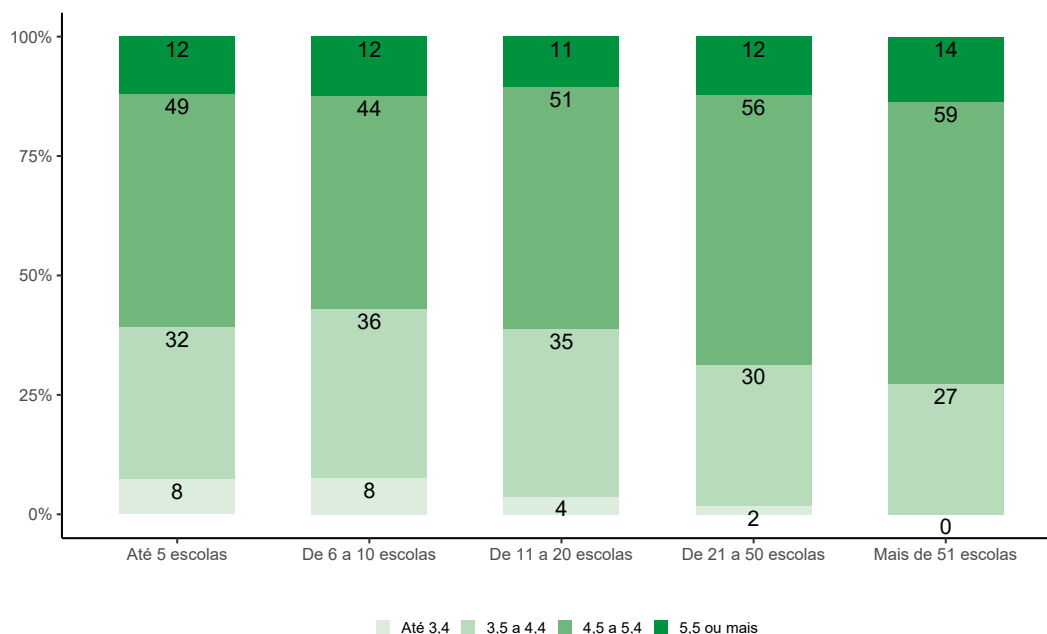


GRÁFICO 29

Anos finais do ensino fundamental - percentual de municípios por faixas do Ideb 2019, segundo o porte do município (número de escolas) - rede pública - Brasil

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Os gráficos 30 e 31 mostram o comportamento das dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2019 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública entre os municípios brasileiros. Observa-se que houve avanço nas duas dimensões e que as taxas de aprovação, diferentemente do que se observa nos anos iniciais, estão mais distantes do máximo (100%) e apresentam maior dispersão entre os municípios. Em relação à proficiência, todos os municípios aparecem com valores acima de 3,0, mas a distribuição também é dispersa e ainda poucos municípios alcançam valor igual ou acima de 6,0.

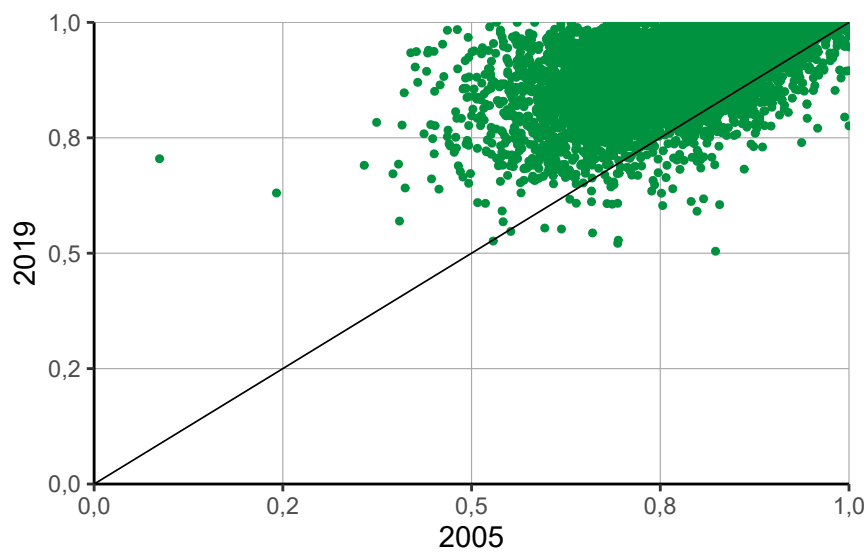


GRÁFICO 30

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2019
nos Municípios - rede pública

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

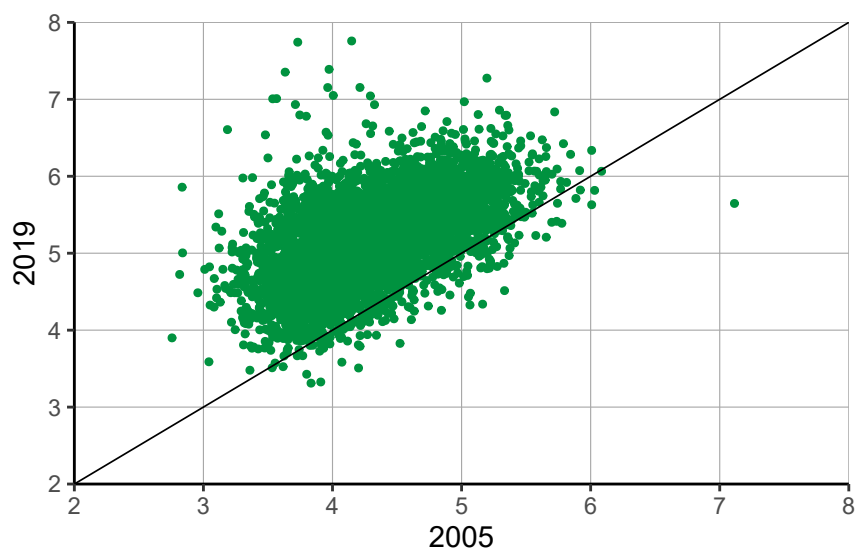


GRÁFICO 31

Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2019 nos Municípios - rede pública

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3.3 REDE ESTADUAL

Nos anos finais do ensino fundamental, as escolas das redes estaduais estão mais presentes, cabendo aos estados 49,2% do atendimento desta etapa de ensino, ou seja, estados e municípios dividem o atendimento nesta etapa de ensino. A tabela 3.5 mostra a evolução do Ideb em todas as suas edições, evidenciando uma melhoria no indicador, apesar de insuficiente para o Brasil atingir a meta de 2019. Em apenas seis estados, as redes estaduais atingiram a meta proposta. As únicas redes estaduais com Ideb acima de 5,0 são as de Goiás, Paraná e São Paulo.

Tabela 3.5: Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,3	3,6	3,8	3,9	4,0	4,2	4,5	0,90	5,24	4,7	5,1
Norte	3,1	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	4,2	0,89	4,90	4,3	4,9
Rondônia	3,2	3,3	3,4	3,5	3,7	4,0	4,9	0,93	5,19	4,8	4,9
Acre	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	4,4	4,7	0,93	5,22	4,8	5,3
Amazonas	2,7	3,3	3,6	3,9	3,9	4,4	4,6	0,91	5,02	4,6	4,4
Roraima	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	3,7	4,0	0,89	4,62	4,1	5,0
Pará	3,1	2,9	3,1	3,1	3,0	3,2	3,3	0,83	4,54	3,8	4,9
Amapá	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	3,5	3,5	0,84	4,52	3,8	5,2
Tocantins	3,4	3,6	3,9	3,9	3,7	3,8	4,4	0,89	4,97	4,4	5,1
Nordeste	2,6	2,8	3,0	3,1	3,3	3,5	3,8	0,84	4,88	4,1	4,4
Maranhão	3,2	3,4	3,6	3,6	3,8	3,8	4,2	0,93	4,88	4,5	5,0
Piauí	2,6	3,1	3,4	3,6	3,5	3,8	4,0	0,86	5,03	4,3	4,4
Ceará	2,8	3,4	3,6	3,7	3,9	4,2	4,5	0,91	5,20	4,7	4,5
R. G. do Norte	2,6	2,7	2,9	2,9	3,1	3,2	3,3	0,76	4,67	3,6	4,3
Paraíba	2,5	2,8	2,8	2,9	3,0	3,3	3,4	0,78	4,85	3,8	4,3
Pernambuco	2,4	2,5	3,0	3,3	3,6	4,1	4,5	0,94	5,06	4,7	4,2
Alagoas	2,5	2,7	2,7	2,5	2,7	3,1	4,0	0,90	4,91	4,4	4,2
Sergipe	2,9	2,9	2,7	2,9	2,7	2,9	3,5	0,75	4,77	3,6	4,6
Bahia	2,6	2,7	2,8	2,9	3,1	3,2	3,2	0,78	4,71	3,7	4,4
Sudeste	3,6	3,8	4,1	4,2	4,4	4,5	4,6	0,92	5,32	4,9	5,4
Minas Gerais	3,6	3,7	4,1	4,4	4,7	4,5	4,4	0,88	5,29	4,6	5,3
Espírito Santo	3,5	3,6	3,8	3,7	4,0	4,0	4,4	0,90	5,34	4,8	5,3
Rio de Janeiro	2,9	2,9	3,1	3,2	3,6	3,7	3,7	0,81	4,86	3,9	4,6
São Paulo	3,8	4,0	4,3	4,3	4,4	4,7	4,8	0,96	5,39	5,2	5,5
Sul	3,5	3,9	4,0	4,1	4,0	4,3	4,6	0,88	5,48	4,8	5,3
Paraná	3,3	4,0	4,1	4,0	4,1	4,3	4,6	0,92	5,53	5,1	5,1
Santa Catarina	4,1	4,1	4,2	4,7	4,1	4,7	4,8	0,84	5,40	4,5	5,8
R. G. do Sul	3,5	3,7	3,8	3,8	3,9	4,0	4,3	0,82	5,43	4,4	5,3
Centro-Oeste	3,1	3,5	3,8	3,9	4,2	4,4	4,8	0,92	5,24	4,8	4,9
M. G. do Sul	2,9	3,5	3,6	3,5	3,7	4,1	4,6	0,88	5,24	4,6	4,7
Mato Grosso	2,9	3,6	4,2	4,3	4,2	4,5	4,6	0,92	4,87	4,5	4,6
Goiás	3,3	3,4	3,6	4,0	4,5	4,7	5,2	0,95	5,49	5,2	5,0
Distrito Federal	3,3	3,5	3,9	3,9	3,8	4,0	4,3	0,89	5,19	4,6	5,0

Fonte: MEC/INEP

A tabela 3.6 mostra o desempenho das redes estaduais nos anos finais do ensino fundamental, nos municípios de cada unidade da Federação. Em 22,8% dos municípios brasileiros, a rede estadual atingiu a meta proposta para 2019. De um lado, nota-se dois estados com mais de 70% de sua rede estadual presente nos seus municípios, alcançando a meta proposta: Pernambuco e Ceará. No outro extremo aparecem os estados do Amapá, Roraima, Rio de Janeiro e Pará com desempenhos bem modestos.

Tabela 3.6: Anos finais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	3.605	821	22,8
Norte	304	52	17,1
Rondônia	51	25	49,0
Acre	18	3	16,7
Amazonas	60	19	31,7
Roraima	11	0	0,0
Pará	40	1	2,5
Amapá	13	0	0,0
Tocantins	111	4	3,6
Nordeste	540	197	36,5
Maranhão	5	2	40,0
Piauí	91	29	31,9
Ceará	8	7	87,5
R. G. do Norte	95	19	20,0
Paraíba	131	32	24,4
Pernambuco	78	69	88,5
Alagoas	20	13	65,0
Sergipe	57	11	19,3
Bahia	55	15	27,3
Sudeste	1.367	205	15,0
Minas Gerais	747	133	17,8
Espírito Santo	72	21	29,2
Rio de Janeiro	61	1	1,6
São Paulo	487	50	10,3
Sul	986	190	19,3
Paraná	389	140	36,0
Santa Catarina	243	7	2,9
R. G. do Sul	354	43	12,1
Centro-Oeste	408	177	43,4
M. G. do Sul	64	23	35,9
Mato Grosso	113	25	22,1
Goiás	230	129	56,1
Distrito Federal	1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP

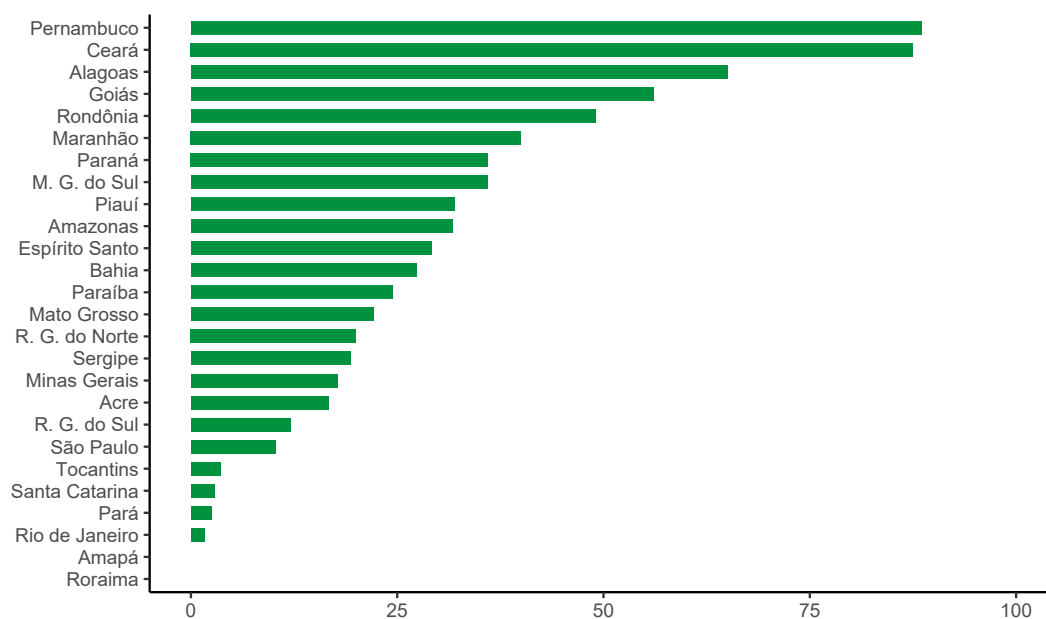


GRÁFICO 32

Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede estadual - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3.4 REDE MUNICIPAL

A tabela 3.7 revela a proporção de municípios em cada unidade da Federação em que a rede municipal conseguiu alcançar a meta proposta para o Ideb nos anos finais do ensino fundamental em 2019. Em termos percentuais, 29,0% dos municípios atingiram suas metas. Para efeito de comparação, nos anos iniciais essa proporção foi de 61,9%, uma diferença de mais de 30 pontos percentuais. O Ceará se destaca mais uma vez, com mais de 85% dos municípios atingindo a meta de 2019.

Tabela 3.7: Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2019	Número de municípios que alcançaram a meta em 2019	
		Total	%
Brasil	3.075	891	29,0
Norte	222	25	11,3
Rondônia	14	2	14,3
Acre	5	0	0,0
Amazonas	42	8	19,0
Roraima	1	0	0,0
Pará	120	6	5,0
Amapá	4	1	25,0
Tocantins	36	8	22,2
Nordeste	1.635	609	37,2
Maranhão	210	43	20,5
Piauí	208	82	39,4
Ceará	184	158	85,9
R. G. do Norte	130	23	17,7
Paraíba	193	67	34,7
Pernambuco	169	93	55,0
Alagoas	100	62	62,0
Sergipe	60	8	13,3
Bahia	381	73	19,2
Sudeste	670	136	20,3
Minas Gerais	273	59	21,6
Espírito Santo	62	12	19,4
Rio de Janeiro	84	11	13,1
São Paulo	251	54	21,5
Sul	388	68	17,5
Paraná	2	0	0,0
Santa Catarina	132	27	20,5
R. G. do Sul	254	41	16,1
Centro-Oeste	160	53	33,1
M. G. do Sul	33	8	24,2
Mato Grosso	57	19	33,3
Goiás	70	26	37,1

Fonte: MEC/INEP

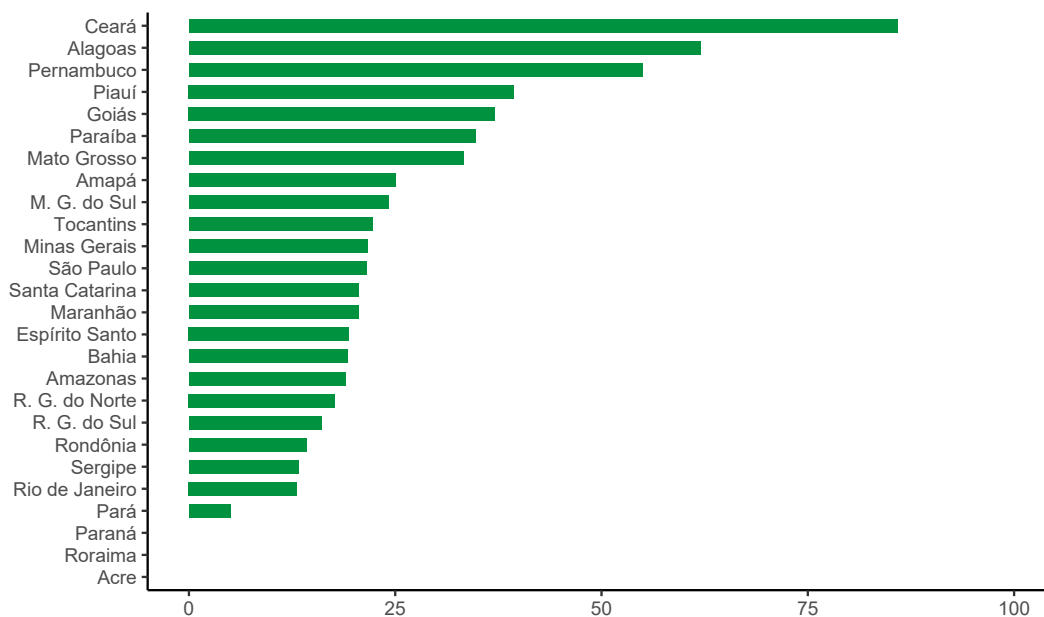


GRÁFICO 33

Percentual de municípios que atingiram a meta por UF - Rede municipal - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3.4.1 ESCOLAS MUNICIPAIS

O desempenho das escolas municipais nos anos finais do ensino fundamental é apresentado na tabela 3.8. Com resultados do Ideb até 3,4, encontram-se nessa faixa 31% das escolas municipais na região norte, 19,3% das escolas municipais na região nordeste, 2,8% na região centro-oeste, 3% na região sudeste e 3,2% na região sul. Por outro lado, Santa Catarina, Paraná e São Paulo têm mais de 35% das escolas com Ideb igual ou superior a 5,5%.

Tabela 3.8: Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	16.279	2.388	14,7	5.558	34,1	5.959	36,6	2.374	14,6
Norte	1.752	543	31,0	768	43,8	385	22,0	56	3,2
Rondônia	87	6	6,9	35	40,2	39	44,8	7	8,0
Acre	23	6	26,1	13	56,5	4	17,4	0	0,0
Amazonas	349	99	28,4	143	41,0	95	27,2	12	3,4
Roraima	6	2	33,3	3	50,0	1	16,7	0	0,0
Pará	1.173	407	34,7	532	45,4	218	18,6	16	1,4
Amapá	5	2	40,0	3	60,0	0	0,0	0	0,0
Tocantins	109	21	19,3	39	35,8	28	25,7	21	19,3
Nordeste	8.641	1.668	19,3	3.429	39,7	2.639	30,5	905	10,5
Maranhão	1.676	527	31,4	855	51,0	269	16,1	25	1,5
Piauí	683	87	12,7	270	39,5	223	32,7	103	15,1
Ceará	1.940	18	0,9	260	13,4	1.052	54,2	610	31,4
R. G. do Norte	323	122	37,8	153	47,4	43	13,3	5	1,5
Paraíba	478	101	21,1	235	49,2	132	27,6	10	2,1
Pernambuco	935	67	7,2	408	43,6	376	40,2	84	9,0
Alagoas	391	19	4,9	192	49,1	137	35,0	43	11,0
Sergipe	234	96	41,0	113	48,3	23	9,8	2	0,9
Bahia	1.981	631	31,9	943	47,6	384	19,4	23	1,2
Sudeste	3.768	112	3,0	880	23,4	1.933	51,3	843	22,4
Minas Gerais	1.072	31	2,9	325	30,3	530	49,4	186	17,4
Espírito Santo	368	11	3,0	112	30,4	182	49,5	63	17,1
Rio de Janeiro	939	65	6,9	333	35,5	443	47,2	98	10,4
São Paulo	1.389	5	0,4	110	7,9	778	56,0	496	35,7
Sul	1.578	50	3,2	328	20,8	724	45,9	476	30,2
Paraná	20	0	0,0	1	5,0	11	55,0	8	40,0
Santa Catarina	583	5	0,9	61	10,5	252	43,2	265	45,5
R. G. do Sul	975	45	4,6	266	27,3	461	47,3	203	20,8
Centro-Oeste	540	15	2,8	153	28,3	278	51,5	94	17,4
M. G. do Sul	165	7	4,2	41	24,8	90	54,5	27	16,4
Mato Grosso	154	3	1,9	61	39,6	72	46,8	18	11,7
Goiás	221	5	2,3	51	23,1	116	52,5	49	22,2

Fonte: MEC/INEP

3.5 REDE PRIVADA

A rede privada participa com 15,4% das matrículas nos anos finais do ensino fundamental. A diferença no desempenho no Ideb entre a rede privada e a rede pública é maior nos anos finais (1,8 ponto) quando comparada aos anos iniciais (1,4 ponto). Em sete estados, o desempenho observado em 2019 foi inferior ao obtido em 2017. O conjunto das escolas particulares não atingiu a meta proposta para 2019.

Tabela 3.9: Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil ⁽¹⁾	5,8	5,8	5,9	6,0	5,9	6,1	6,4	0,97	6,61	6,4	7,1
Norte ⁽¹⁾	5,4	5,3	5,3	5,6	5,5	5,6	6,0	0,97	6,27	6,1	6,8
Rondônia ⁽²⁾	5,8	5,1		5,7	5,5	5,9	6,5	0,96	6,55	6,3	7,2
Acre ⁽²⁾	5,0	5,3		5,6	5,7	5,9	6,4	0,99	6,69	6,6	6,5
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,5		5,8	5,6	6,1	6,1	0,98	6,30	6,2	6,9
Roraima ⁽²⁾	6,2	5,8		5,8	5,9	6,0	6,0	0,96	6,81	6,5	7,4
Pará ⁽²⁾	5,3	5,3		5,5	5,3	5,3	5,8	0,97	6,13	6,0	6,7
Amapá ⁽²⁾	4,7	5,3		5,6	5,5	5,8	6,0	0,99	6,23	6,2	6,3
Tocantins ⁽²⁾	5,1	5,5		5,8	5,9	6,1	6,4	0,96	6,60	6,3	6,6
Nordeste ⁽¹⁾	5,3	5,4	5,5	5,6	5,6	5,7	5,9	0,96	6,31	6,1	6,8
Maranhão	5,2	5,3	5,3	5,5	5,4	5,5	5,7	0,97	6,10	5,9	6,7
Piauí	5,3	5,3	5,6	5,9	6,0	6,0	6,3	0,95	6,80	6,5	6,8
Ceará	5,5	5,4	5,4	5,7	5,8	5,8	6,0	0,97	6,31	6,1	6,9
R. G. do Norte	5,1	5,3	5,6	5,5	5,6	5,6	5,9	0,96	6,29	6,1	6,6
Paraíba	5,1	5,2	5,7	5,5	5,5	5,7	6,0	0,97	6,45	6,2	6,6
Pernambuco	5,4	5,4	5,8	5,4	5,7	5,6	5,7	0,97	6,21	6,0	6,9
Alagoas	4,9	4,8	5,0	5,3	5,2	5,4	5,9	0,96	6,04	5,8	6,4
Sergipe	5,7	5,2	5,3	5,2	5,3	5,4	5,8	0,95	6,18	5,9	7,1
Bahia	5,4	5,7	5,6	5,8	5,4	5,7	5,9	0,96	6,41	6,1	6,8
Sudeste ⁽¹⁾	6,1	6,1	6,0	6,2	6,1	6,2	6,6	0,97	6,75	6,6	7,4
Minas Gerais	6,4	6,4	6,7	6,5	6,3	6,5	7,0	0,97	7,09	6,9	7,6
Espírito Santo	5,9	6,1	6,2	6,2	6,2	6,5	6,9	0,97	7,05	6,9	7,2
Rio de Janeiro	5,5	5,5	5,7	5,7	5,5	5,6	6,2	0,95	6,42	6,1	6,9
São Paulo	6,3	6,2	6,0	6,4	6,3	6,5	6,8	0,98	6,81	6,7	7,5
Sul ⁽¹⁾	6,1	6,1	6,2	6,2	6,3	6,5	6,7	0,98	6,89	6,7	7,3
Paraná	6,2	6,5	6,5	6,3	6,4	6,5	6,7	0,98	6,83	6,7	7,4
Santa Catarina	5,9	5,9	6,3	6,4	6,4	6,6	6,6	0,98	7,03	6,9	7,2
R. G. do Sul	6,1	5,7	5,8	6,1	6,1	6,2	6,7	0,97	6,86	6,6	7,3
Centro-Oeste ⁽¹⁾	5,5	5,7	5,8	5,9	5,9	6,2	6,4	0,98	6,64	6,5	6,9
M. G. do Sul	5,6	5,7	6,2	6,1	6,0	6,4	6,5	0,98	6,72	6,6	7,0
Mato Grosso	5,2	5,6	5,8	5,9	5,9	6,2	6,5	0,98	6,68	6,5	6,7
Goiás	5,3	5,7	5,8	5,8	5,8	6,3	6,2	0,98	6,42	6,3	6,8
Distrito Federal	6,0	5,9	5,8	6,0	6,1	6,0	6,5	0,98	6,92	6,8	7,3

Fonte: MEC/INEP

Nota: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

O gráfico 34 confronta visualmente o desempenho do Ideb com a meta proposta para a rede privada nas 27 unidades da Federação, revelando que em apenas um estado a meta foi atingida. Como os resultados da rede privada são obtidos por amostragem, não é possível fazer desagregações por município ou por perfil de escola como foi feito para as redes públicas. De qualquer forma, os dados sugerem haver desafios para que a rede privada siga avançando nas próximas edições do Ideb.

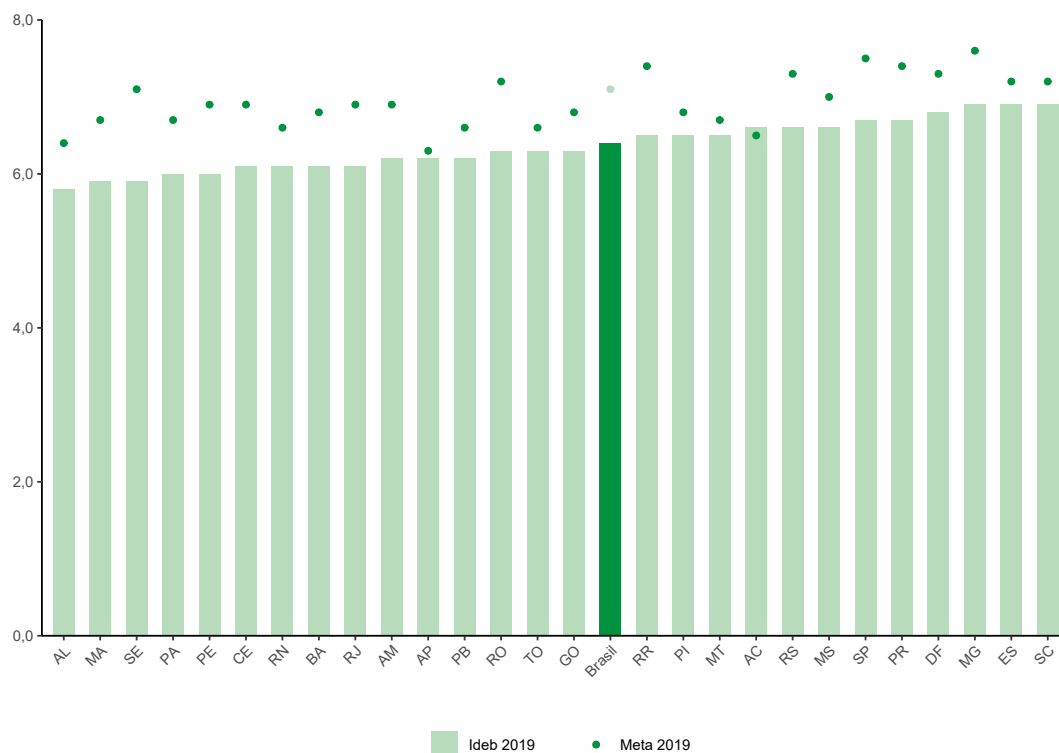


GRÁFICO 34

Anos finais do ensino fundamental - Metas por unidade da Federação - rede privada - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 35 mostra uma estatística que compara¹ o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para os anos finais do ensino fundamental. Assim, quanto mais próximo de um, mais similar será o desempenho das duas redes. Apesar de também se perceber nos anos finais uma aproximação entre as redes pública e privada de 2005 para 2019, com o crescimento da proporção de municípios com razão maior do que 0,71 no período, nos anos iniciais (19) há uma diferença menor entre as redes em 2019.

¹ Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta da escola.

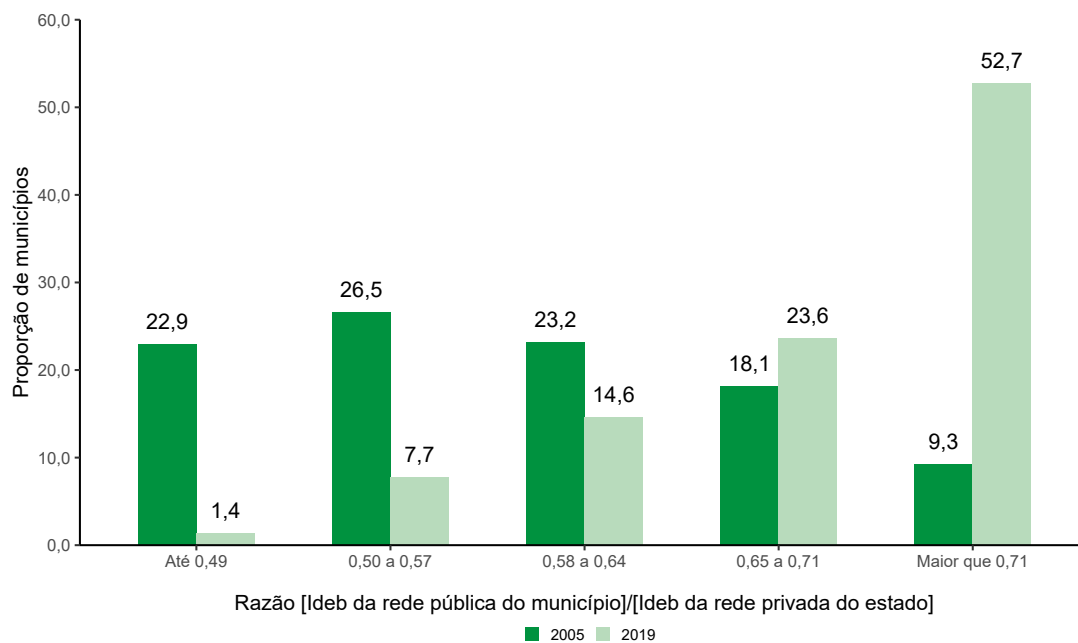


GRÁFICO 35

Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - anos finais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4 ENSINO MÉDIO

4.1 TODAS AS REDES DE ENSINO (TOTAL)

Até 2015, os resultados do ensino médio, diferentemente do ensino fundamental, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. A partir da edição de 2017, o Saeb passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e assim, pela primeira vez, o Inep passou a calcular Ideb para as escolas de ensino médio. A tabela 4.1 apresenta os resultados do Ideb do ensino médio em suas oito edições para as unidades da Federação, grandes regiões e Brasil. Em relação à 2017, o Ideb do ensino médio avançou 0,4 ponto em 2019. Apesar do crescimento observado, o país ainda está distante da meta projetada. Neste cenário, exceto Sergipe, que se manteve estável, todos os outros estados apresentaram aumento no valor do Ideb. Espírito Santo e Goiás são os estados com melhor desempenho no país.

Tabela 4.1: Ideb - Ensino médio - total

Unidade da Federação	Ideb - total										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	3,8	0,87	4,79	4,2	5,0
Norte	2,9	2,9	3,3	3,2	3,1	3,3	3,3	0,85	4,24	3,6	4,5
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,2	3,7	3,7	3,6	3,6	4,0	0,89	4,77	4,3	4,8
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,5	3,5	3,4	3,4	3,6	3,8	0,86	4,56	3,9	4,8
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,4	2,9	3,3	3,5	3,2	3,7	3,5	0,87	4,10	3,6	4,0
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,4	3,6	3,4	3,6	3,5	0,88	4,43	3,9	5,1
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	2,7	3,1	2,8	2,9	3,1	3,1	0,82	4,16	3,4	4,4
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	2,9	2,8	3,1	3,1	3,0	3,3	3,2	0,82	4,17	3,4	4,5
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,2	3,4	3,6	3,3	3,4	3,8	0,90	4,46	4,0	4,7
Nordeste	3,0	3,1	3,3	3,3	3,3	3,4	3,5	0,86	4,49	3,9	4,6
Maranhão ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,1	3,0	3,3	3,5	0,92	4,14	3,8	4,3
Piauí ⁽²⁾	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,4	3,6	0,88	4,60	4,0	4,5
Ceará ⁽²⁾	3,3	3,4	3,6	3,7	3,6	3,7	4,1	0,95	4,65	4,4	4,9
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,9	2,9	3,1	3,1	3,1	3,2	3,2	0,81	4,35	3,5	4,5
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,2	3,4	3,3	3,3	3,4	3,5	0,86	4,68	4,0	4,6
Pernambuco ⁽²⁾	3,0	3,0	3,3	3,4	3,8	4,0	4,1	0,93	4,87	4,5	4,6
Alagoas ⁽²⁾	3,0	2,9	3,1	2,9	3,0	3,1	3,5	0,87	4,41	3,9	4,6
Sergipe ⁽²⁾	3,3	2,9	3,2	3,2	3,2	3,2	3,7	0,82	4,59	3,7	4,9
Bahia ⁽²⁾	2,9	3,0	3,3	3,2	3,0	3,1	3,0	0,80	4,31	3,5	4,5
Sudeste	3,6	3,7	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0	0,89	4,96	4,4	5,2
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	3,8	3,9	3,9	3,8	3,7	3,9	0,85	4,98	4,2	5,3
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	3,6	3,8	3,6	3,8	4,0	4,4	0,91	5,27	4,8	5,3
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,3	3,2	3,3	3,7	4,0	4,0	3,9	0,84	4,84	4,1	4,9
São Paulo ⁽²⁾	3,6	3,9	3,9	4,1	4,1	4,2	4,2	0,94	4,97	4,6	5,2
Sul	3,7	3,9	4,1	4,0	3,9	3,8	3,9	0,86	5,11	4,4	5,3
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,0	4,2	4,0	3,8	3,9	4,0	0,91	5,16	4,7	5,2
Santa Catarina ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,3	4,0	3,8	4,1	0,83	5,01	4,2	5,4
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,7	3,7	3,9	3,7	3,9	3,6	3,7	0,82	5,12	4,2	5,3
Centro-Oeste	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	4,0	0,88	5,01	4,4	4,9
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	0,86	4,96	4,2	4,8
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,2	3,2	3,3	3,0	3,2	3,5	0,79	4,57	3,6	4,7
Goiás ⁽²⁾	3,2	3,1	3,4	3,8	4,0	3,9	4,3	0,93	5,14	4,8	4,8
Distrito Federal ⁽²⁾	3,6	4,0	3,8	3,8	4,0	4,0	4,1	0,87	5,23	4,5	5,2

Fonte: MEC/INEP

Nota:(1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculadas sem as escolas federais.

O gráfico 36 mostra a variabilidade dos resultados do Ideb do ensino médio nas unidades

da Federação de 2005 a 2019.

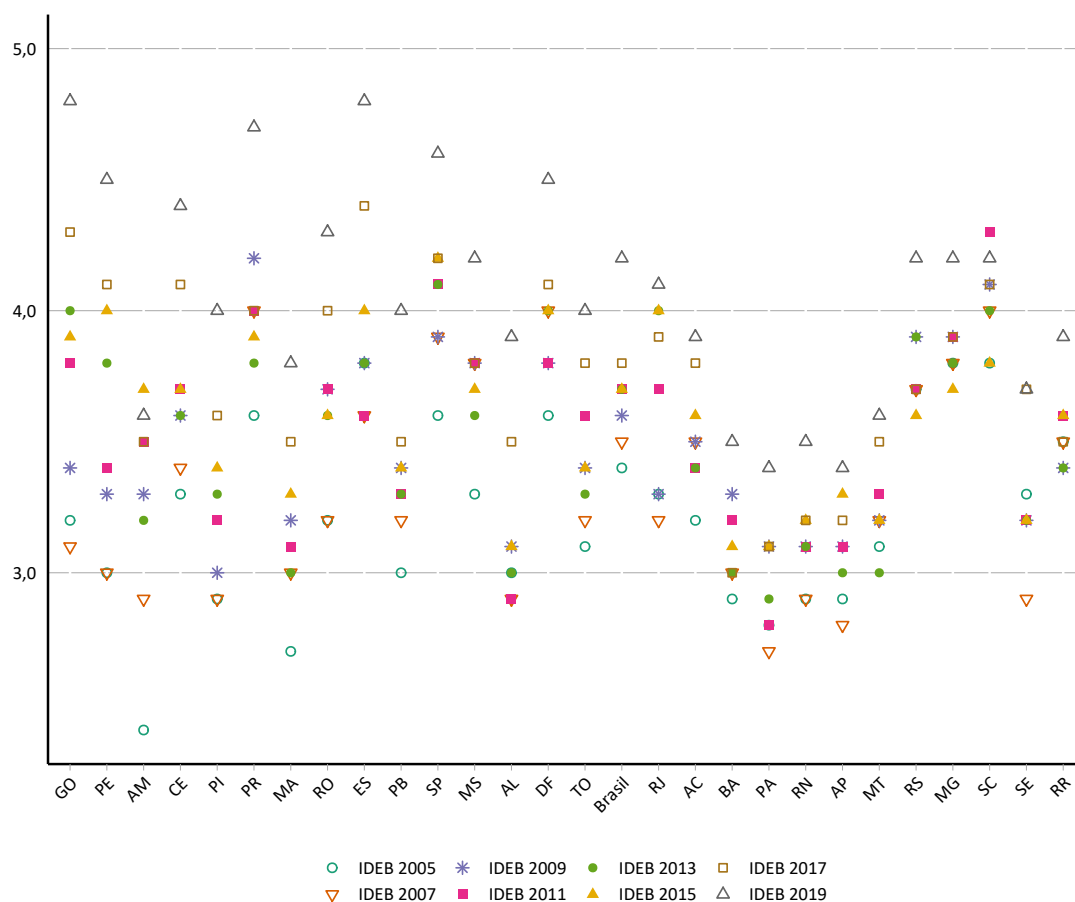


GRÁFICO 36

Ensino médio - Ideb por unidade da Federação - total - 2005 - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 37 indica que apenas em Goiás a meta foi atingida. Doze estados alcançaram valores de Ideb igual ou superior a 4,2, são eles: Rondônia, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

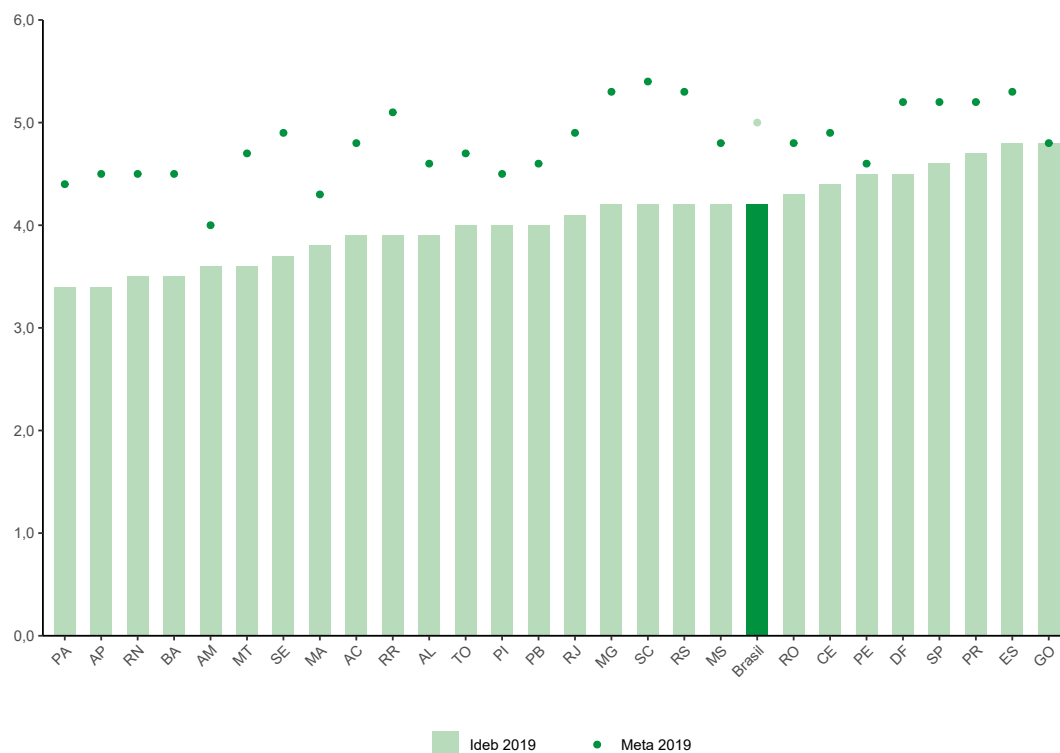


GRÁFICO 37

Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - total - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Os gráficos 38 e 39 apresentam as duas dimensões do Ideb nos anos de 2017 e 2019 entre estados brasileiros e revelam que o comportamento é bastante heterogêneo, apresentando, inclusive, queda no indicador de rendimento escolar em alguns estados.

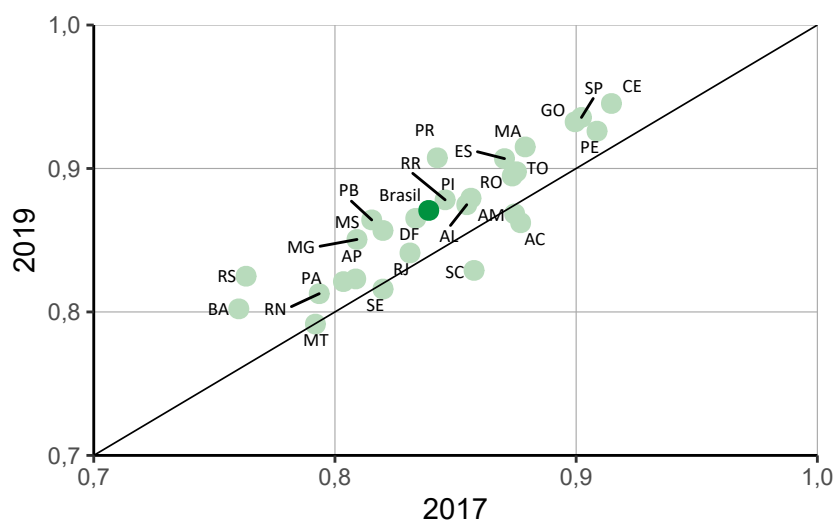


GRÁFICO 38

Ensino médio - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

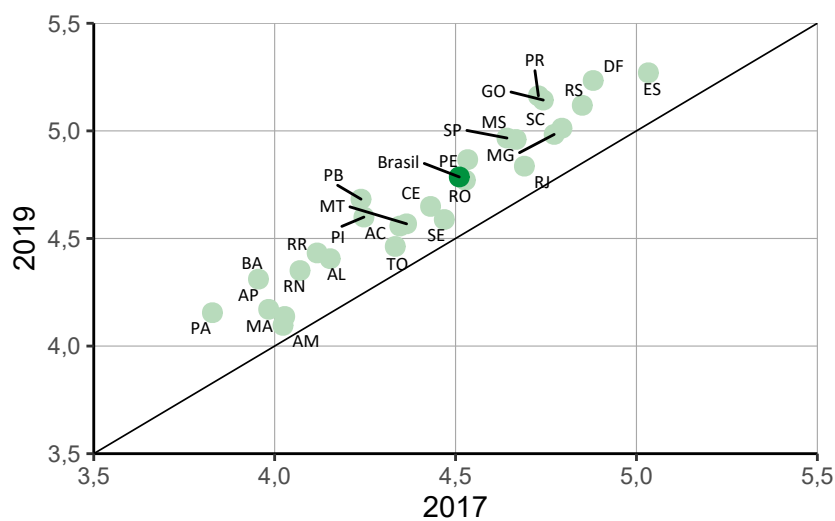


GRÁFICO 39

Ensino médio - Proficiência média padronizada (N) de 2017 e 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Considerando o comportamento observado nas duas dimensões, os resultados do Ideb no ensino médio são apresentados no gráfico 40, onde são comparados os anos de 2017 e 2019.

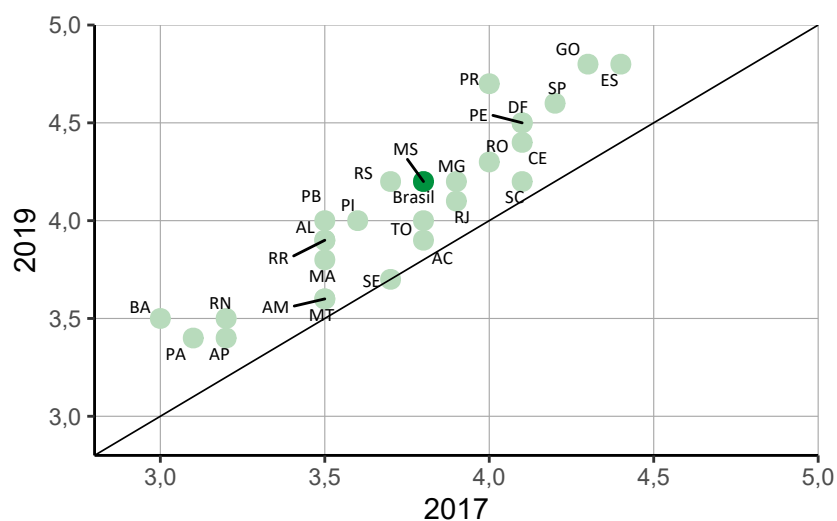


GRÁFICO 40

Ensino médio - Comparação entre o Ideb de 2017 e o Ideb de 2019 - total

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4.2 REDE ESTADUAL

A rede estadual participa com mais de 97% da matrícula na rede pública, evidenciando que o ensino médio é predominantemente de responsabilidade dos governos estaduais e do Distrito Federal. O resultado do Brasil em 2019 aumentou 0,4 ponto em relação ao observado em 2017, mesmo assim, este comportamento não garantiu o cumprimento da meta de 2019. Apenas dois estados alcançaram a meta de 2019, Pernambuco e Goiás.

Tabela 4.2: Ideb - Ensino médio - rede estadual

Unidade da Federação	Idéb - rede estadual										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	0,85	4,53	3,9	4,6
Norte	2,7	2,7	3,1	3,1	2,9	3,2	3,2	0,83	4,08	3,4	4,3
Rondônia	3,0	3,1	3,7	3,3	3,4	3,3	3,8	0,86	4,69	4,0	4,5
Acre	3,0	3,3	3,5	3,3	3,3	3,5	3,6	0,84	4,44	3,7	4,6
Amazonas	2,3	2,8	3,2	3,4	3,0	3,5	3,3	0,86	4,01	3,5	3,8
Roraima	3,2	3,1	3,5	3,5	3,2	3,4	3,3	0,83	4,25	3,5	4,8
Pará	2,6	2,3	3,0	2,8	2,7	3,0	2,8	0,80	3,93	3,2	4,2
Amapá	2,7	2,7	2,8	3,0	2,9	3,1	3,0	0,80	4,02	3,2	4,3
Tocantins	2,9	3,1	3,3	3,5	3,2	3,3	3,7	0,90	4,33	3,9	4,5
Nordeste	2,7	2,8	3,1	3,0	3,0	3,2	3,2	0,84	4,27	3,6	4,3
Maranhão	2,4	2,8	3,0	3,0	2,8	3,1	3,4	0,91	4,04	3,7	4,0
Piauí	2,3	2,5	2,7	2,9	3,0	3,2	3,3	0,87	4,28	3,7	3,8
Ceará	3,0	3,1	3,4	3,4	3,3	3,4	3,8	0,94	4,47	4,2	4,5
R. G. do Norte	2,6	2,6	2,8	2,8	2,7	2,8	2,9	0,79	4,03	3,2	4,2
Paraíba	2,6	2,9	3,0	2,9	3,0	3,1	3,1	0,83	4,35	3,6	4,2
Pernambuco	2,7	2,7	3,0	3,1	3,6	3,9	4,0	0,95	4,66	4,4	4,3
Alagoas	2,8	2,6	2,8	2,6	2,6	2,8	3,3	0,87	4,18	3,6	4,4
Sergipe	2,8	2,6	2,9	2,9	2,8	2,6	3,1	0,79	4,25	3,3	4,4
Bahia	2,7	2,8	3,1	3,0	2,8	2,9	2,7	0,78	4,09	3,2	4,3
Sudeste	3,2	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	3,6	0,86	4,69	4,1	4,8
Minas Gerais	3,4	3,5	3,6	3,7	3,6	3,5	3,6	0,84	4,76	4,0	5,0
Espírito Santo	3,1	3,2	3,4	3,3	3,4	3,7	4,1	0,90	5,05	4,6	4,7
Rio de Janeiro	2,8	2,8	2,8	3,2	3,6	3,6	3,3	0,79	4,44	3,5	4,4
São Paulo	3,3	3,4	3,6	3,9	3,7	3,9	3,8	0,91	4,71	4,3	4,9
Sul	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,5	3,6	0,85	4,84	4,1	5,0
Paraná	3,3	3,7	3,9	3,7	3,4	3,6	3,7	0,90	4,85	4,4	4,9
Santa Catarina	3,5	3,8	3,7	4,0	3,6	3,4	3,6	0,80	4,76	3,8	5,1
R. G. do Sul	3,4	3,4	3,6	3,4	3,7	3,3	3,4	0,81	4,89	4,0	5,0
Centro-Oeste	2,9	3,0	3,2	3,3	3,3	3,4	3,7	0,87	4,75	4,1	4,4
M. G. do Sul	2,8	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,6	0,85	4,78	4,1	4,5
Mato Grosso	2,6	3,0	2,9	3,1	2,7	3,0	3,2	0,77	4,38	3,4	4,2
Goiás	2,9	2,8	3,1	3,6	3,8	3,8	4,3	0,95	4,93	4,7	4,4
Distrito Federal	3,0	3,2	3,2	3,1	3,3	3,5	3,4	0,83	4,75	4,0	4,6

Fonte: MEC/INEP.

Em nenhuma unidade da Federação, a rede estadual registra desempenho no Ideb 2019 nos extremos, ou seja, inferior a 3,2 ou superior a 5,1. Os estados do Espírito Santo e Goiás são os que apresentam desempenho superior a 4,5.

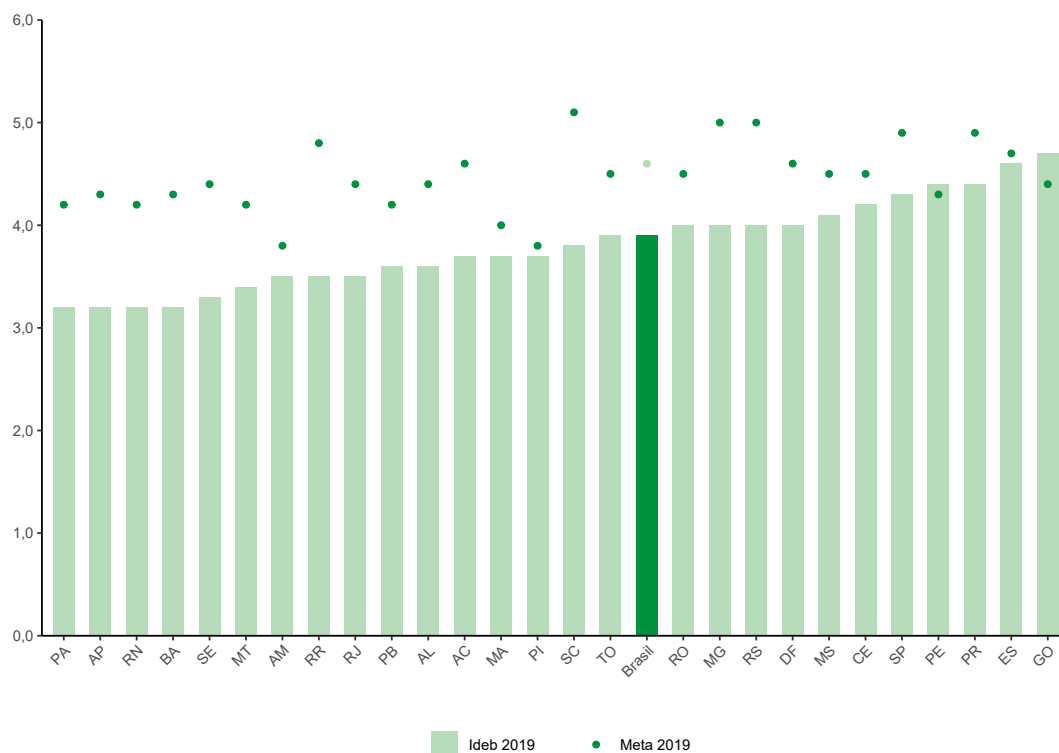


GRÁFICO 41

Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - rede estadual - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A partir da análise do desempenho das escolas estaduais de ensino médio instaladas nos diferentes municípios dos estados (tabela 4.3 e gráfico 42), percebe-se que o percentual de municípios das regiões Norte (39,4%) e Nordeste (21,1%) com desempenho no Ideb inferior a 3,1 são os mais elevados do País, contrastando com o desempenho do Sudeste, onde apenas 2,0% dos municípios têm desempenho tão baixo. Na outra ponta, aparecem os estados de Goiás (81,6%), São Paulo (81,2%), Pernambuco (76,1%) e Espírito Santo (70,7%) com a grande maioria dos seus municípios com desempenho da rede estadual de ensino médio igual ou superior a 4,2.

Ainda, ao observar conjuntamente o percentual de municípios nas duas faixas mais altas do indicador, observa-se que mais de 90% dos municípios de Goiás e Espírito Santo apresentam desempenho superior a 4,2, mostrando que a melhoria do ensino médio, nesses estados, ocorre em todo o seu território.

Tabela 4.3: Ensino médio - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,1	%	De 3,2 a 4,1	%	De 4,2 a 5,1	%	5,2 ou mais	%
Brasil	4.768	576	12,1	2.008	42,1	2.046	42,9	138	2,9
Norte	355	140	39,4	171	48,2	44	12,4	0	0,0
Rondônia	43	1	2,3	19	44,2	23	53,5	0	0,0
Acre	19	3	15,8	14	73,7	2	10,5	0	0,0
Amazonas	58	40	69,0	18	31,0	0	0,0	0	0,0
Roraima	14	5	35,7	9	64,3	0	0,0	0	0,0
Pará	116	79	68,1	37	31,9	0	0,0	0	0,0
Amapá	11	7	63,6	4	36,4	0	0,0	0	0,0
Tocantins	94	5	5,3	70	74,5	19	20,2	0	0,0
Nordeste	1.599	337	21,1	859	53,7	389	24,3	14	0,9
Maranhão	214	45	21,0	156	72,9	13	6,1	0	0,0
Piauí	200	40	20,0	130	65,0	29	14,5	1	0,5
Ceará	184	0	0,0	60	32,6	121	65,8	3	1,6
R. G. do Norte	94	40	42,6	50	53,2	4	4,3	0	0,0
Paraíba	202	37	18,3	122	60,4	42	20,8	1	0,5
Pernambuco	184	0	0,0	35	19,0	140	76,1	9	4,9
Alagoas	96	13	13,5	70	72,9	13	13,5	0	0,0
Sergipe	64	23	35,9	38	59,4	3	4,7	0	0,0
Bahia	361	139	38,5	198	54,8	24	6,6	0	0,0
Sudeste	1.532	30	2,0	539	35,2	905	59,1	58	3,8
Minas Gerais	787	28	3,6	400	50,8	346	44,0	13	1,7
Espírito Santo	75	0	0,0	7	9,3	53	70,7	15	20,0
Rio de Janeiro	90	1	1,1	52	57,8	35	38,9	2	2,2
São Paulo	580	1	0,2	80	13,8	471	81,2	28	4,8
Sul	905	26	2,9	318	35,1	515	56,9	46	5,1
Paraná	366	1	0,3	105	28,7	246	67,2	14	3,8
Santa Catarina	195	9	4,6	99	50,8	81	41,5	6	3,1
R. G. do Sul	344	16	4,7	114	33,1	188	54,7	26	7,6
Centro-Oeste	377	43	11,4	121	32,1	193	51,2	20	5,3
M. G. do Sul	58	2	3,4	42	72,4	13	22,4	1	1,7
Mato Grosso	101	41	40,6	57	56,4	3	3,0	0	0,0
Goiás	217	0	0,0	21	9,7	177	81,6	19	8,8
Distrito Federal	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP

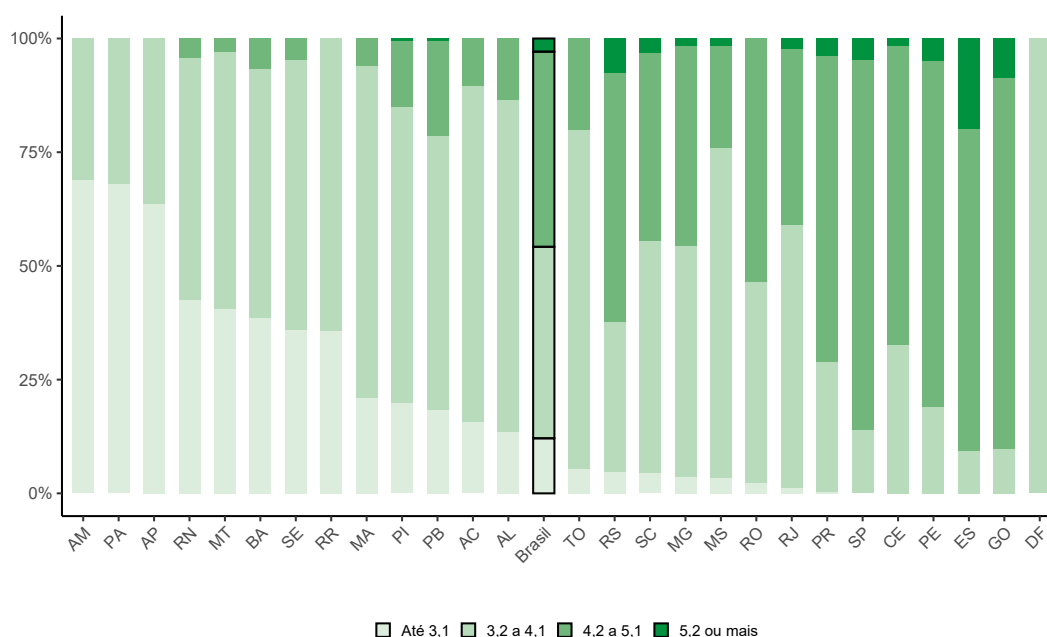


GRÁFICO 42

Ensino médio - Percentual de municípios segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede estadual

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4.2.1 ESCOLAS ESTADUAIS

O desempenho das escolas estaduais de ensino médio, em cada unidade da Federação é apresentado na tabela 4.4 e no gráfico 43. Nota-se que 40,6% escolas brasileiras têm desempenho entre 3,2 a 4,1 e 40,3% das escolas têm desempenho entre 4,2 e 5,1. Os extremos do indicador, por sua vez, apresentam cerca de 10% das escolas cada um. O que difere os estados é a proporção de escolas classificadas nos intervalos extremos (baixo e alto desempenho). As regiões Norte e Nordeste apresentam um percentual maior de escolas com limite inferior (31,0% e 16,8%, respectivamente). Os estados com as maiores proporções de escolas com Ideb igual ou superior a 4,2 são: Goiás (82,8%), Espírito Santo (78,6%) e São Paulo (70,0%).

Tabela 4.4: Ensino médio - rede estadual - Número de escolas estaduais e o resultado do Ideb 2019

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2019	Faixas de Ideb							
		Até 3,1	%	De 3,2 a 4,1	%	De 4,2 a 5,1	%	5,2 ou mais	%
Brasil	11.855	1.155	9,7	4.819	40,6	4.781	40,3	1.100	9,3
Norte	738	229	31,0	343	46,5	147	19,9	19	2,6
Rondônia	103	6	5,8	39	37,9	53	51,5	5	4,9
Acre	38	4	10,5	21	55,3	13	34,2	0	0,0
Amazonas	140	51	36,4	56	40,0	27	19,3	6	4,3
Roraima	29	11	37,9	16	55,2	1	3,4	1	3,4
Pará	262	131	50,0	113	43,1	17	6,5	1	0,4
Amapá	31	14	45,2	14	45,2	3	9,7	0	0,0
Tocantins	135	12	8,9	84	62,2	33	24,4	6	4,4
Nordeste	3.617	607	16,8	1.796	49,7	940	26,0	274	7,6
Maranhão	635	178	28,0	349	55,0	97	15,3	11	1,7
Piauí	358	87	24,3	191	53,4	66	18,4	14	3,9
Ceará	632	8	1,3	287	45,4	213	33,7	124	19,6
R. G. do Norte	83	25	30,1	46	55,4	10	12,0	2	2,4
Paraíba	293	52	17,7	146	49,8	87	29,7	8	2,7
Pernambuco	701	5	0,7	247	35,2	340	48,5	109	15,5
Alagoas	200	30	15,0	125	62,5	45	22,5	0	0,0
Sergipe	112	33	29,5	65	58,0	14	12,5	0	0,0
Bahia	603	189	31,3	340	56,4	68	11,3	6	1,0
Sudeste	5.292	246	4,6	2.008	37,9	2.468	46,6	570	10,8
Minas Gerais	1.732	119	6,9	875	50,5	672	38,8	66	3,8
Espírito Santo	224	2	0,9	46	20,5	123	54,9	53	23,7
Rio de Janeiro	602	85	14,1	307	51,0	183	30,4	27	4,5
São Paulo	2.734	40	1,5	780	28,5	1.490	54,5	424	15,5
Sul	1.498	40	2,7	481	32,1	837	55,9	140	9,3
Paraná	897	10	1,1	279	31,1	529	59,0	79	8,8
Santa Catarina	210	8	3,8	80	38,1	107	51,0	15	7,1
R. G. do Sul	391	22	5,6	122	31,2	201	51,4	46	11,8
Centro-Oeste	710	33	4,6	191	26,9	389	54,8	97	13,7
M. G. do Sul	85	5	5,9	27	31,8	44	51,8	9	10,6
Mato Grosso	110	28	25,5	58	52,7	22	20,0	2	1,8
Goiás	472	0	0,0	81	17,2	306	64,8	85	18,0
Distrito Federal	43	0	0,0	25	58,1	17	39,5	1	2,3

Fonte: MEC/INEP

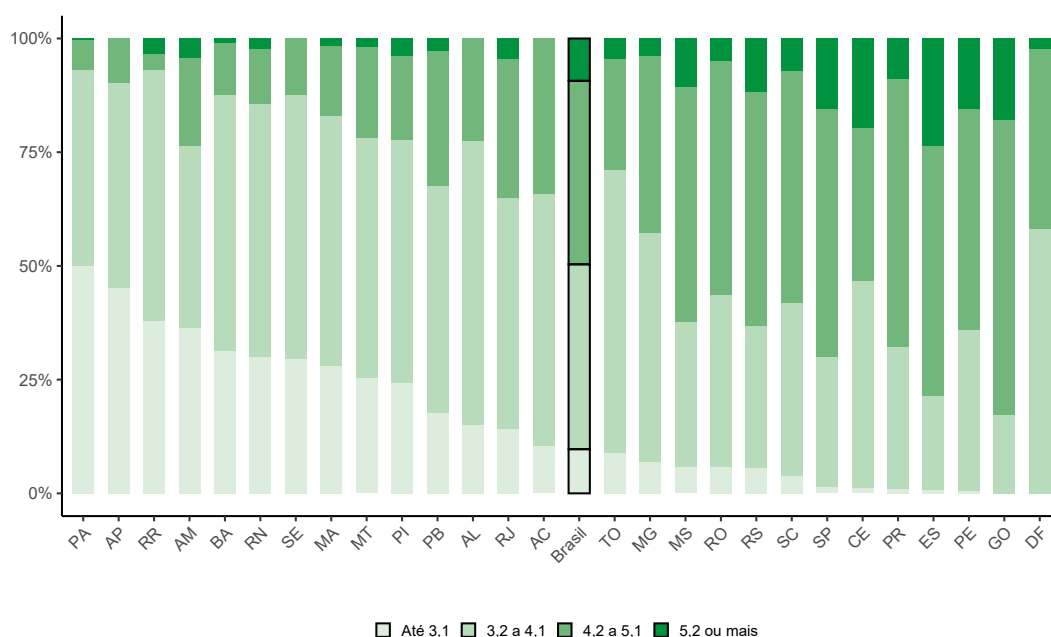


GRÁFICO 43

Ensino médio - Percentual de escolas estaduais segundo faixas de resultado do Ideb 2019 - rede estadual

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4.3 REDE PRIVADA

A rede privada participa com 12,2% da matrícula no ensino médio e alcançou em 2019 um desempenho 2,1 pontos superior ao obtido pela rede estadual, ou seja, Ideb igual a 6,0 contra 3,9 da rede estadual. Os dados constantes na tabela 4.5 revelam que os resultados da rede privada variaram muito pouco ao longo das oito edições do Ideb.

Tabela 4.5: Ideb - Ensino Médio - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada										
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Ideb 2017	Indicador de Rendimento (P) 2019	Nota média padronizada (N) 2019	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
Brasil ⁽¹⁾	5,6	5,6	5,6	5,7	5,4	5,3	5,8	0,97	6,21	6,0	6,8
Norte ⁽¹⁾	5,0	5,1	5,4	5,2	5,0	4,7	5,5	0,97	5,98	5,8	6,4
Rondônia ⁽²⁾	5,0	5,0		5,3	5,1	5,2	5,5	0,95	5,97	5,6	6,4
Acre ⁽²⁾	5,6	5,1		5,0	5,3	5,3	5,4	0,97	6,32	6,1	6,9
Amazonas ⁽²⁾	5,2	4,8		5,0	5,0	5,2	5,4	0,96	5,67	5,5	6,5
Roraima ⁽²⁾	4,7	5,2		5,2	5,3	5,6	5,4	0,97	6,22	6,0	6,2
Pará ⁽²⁾	5,0	5,2		5,3	4,9	4,0	5,5	0,98	6,04	5,9	6,4
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,1		5,0	4,8	5,0	5,4	0,98	5,41	5,3	6,3
Tocantins ⁽²⁾	5,4	5,4		5,6	5,4	5,3	5,8	0,95	6,30	6,0	6,7
Nordeste ⁽¹⁾	5,2	5,1	5,2	5,4	5,2	5,1	5,5	0,96	6,00	5,8	6,5
Maranhão	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8	4,7	5,2	0,95	5,79	5,5	6,1
Piauí	5,4	5,1	5,7	5,6	5,5	5,1	5,9	0,95	6,31	6,0	6,8
Ceará	5,5	5,2	5,5	5,9	5,3	5,5	5,7	0,97	5,94	5,7	6,8
R. G. do Norte	5,1	5,3	4,4	5,1	4,8	4,9	5,2	0,95	5,89	5,6	6,5
Paraíba	5,0	5,1	5,4	5,3	5,1	4,9	5,2	0,97	6,10	5,9	6,4
Pernambuco	5,3	5,3	5,5	5,5	5,2	4,9	5,6	0,97	6,12	5,9	6,6
Alagoas	4,4	4,7	4,6	4,9	4,7	4,7	5,0	0,95	5,48	5,2	5,9
Sergipe	5,5	5,0	5,0	4,8	4,8	4,9	5,5	0,95	5,94	5,7	6,8
Bahia	5,3	5,5	5,3	5,6	5,5	5,2	5,6	0,96	6,09	5,9	6,7
Sudeste ⁽¹⁾	5,7	5,7	5,6	5,8	5,4	5,5	5,9	0,97	6,26	6,0	6,9
Minas Gerais	6,2	5,7	6,1	6,1	5,8	5,6	6,3	0,96	6,67	6,4	7,3
Espírito Santo	5,7	5,9	5,7	5,7	5,7	5,7	6,1	0,96	6,62	6,3	6,9
Rio de Janeiro	5,1	5,4	5,7	5,5	4,8	5,0	5,6	0,95	5,94	5,7	6,5
São Paulo	5,8	5,8	5,3	5,9	5,6	5,6	5,9	0,98	6,25	6,1	7,0
Sul ⁽¹⁾	5,9	5,8	5,9	6,0	5,7	5,6	5,9	0,97	6,44	6,3	7,1
Paraná	5,8	6,1	6,1	6,1	5,7	5,5	5,9	0,98	6,59	6,4	7,0
Santa Catarina	5,7	5,5	6,1	6,0	5,9	5,8	6,0	0,97	6,37	6,2	7,0
R. G. do Sul	5,7	5,7	5,7	5,9	5,7	5,7	5,9	0,96	6,28	6,1	7,0
Centro-Oeste ⁽¹⁾	5,7	5,5	5,8	5,6	5,6	5,4	5,7	0,96	6,31	6,1	7,0
M. G. do Sul	5,8	5,6	5,8	5,5	5,6	5,7	5,9	0,97	6,28	6,1	7,0
Mato Grosso	5,3	5,3	5,8	5,7	5,3	5,3	5,6	0,97	6,26	6,1	6,6
Goiás	5,7	5,7	5,8	5,5	5,5	5,2	5,5	0,96	6,23	6,0	7,0
Distrito Federal	5,9	5,5	5,6	5,6	5,7	5,6	6,0	0,96	6,42	6,2	7,1

Fonte: MEC/INEP

Nota: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculadas somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

A rede privada, em nenhum estado, alcançou a meta proposta para o ano de 2019, sendo registrada, ainda, uma queda de desempenho nas escolas do Amapá. Os maiores resultados foram obtidos pelas escolas privadas de Minas Gerais (6,4), Espírito Santo (6,3) e Paraná (6,4).

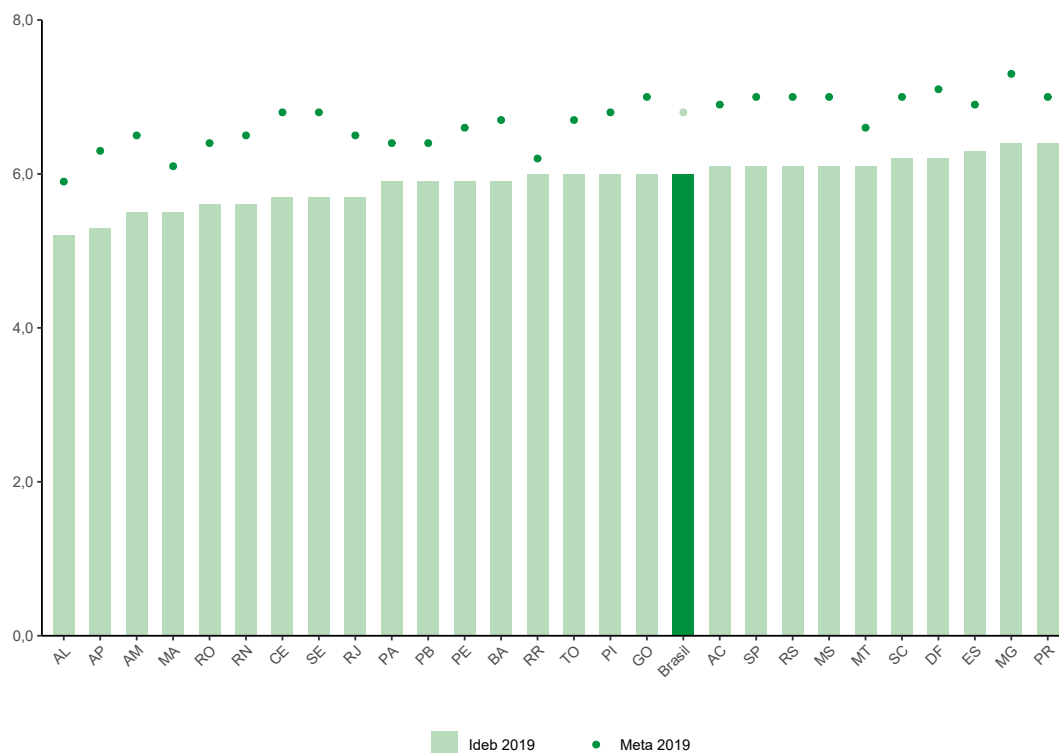


GRÁFICO 44

Ensino médio - Ideb e metas por unidade da Federação - rede privada - 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O gráfico 45 mostra uma estatística que compara¹ o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para o ensino médio. Assim, quanto mais próximo de 1, mais similar será o desempenho das duas redes. Observa-se que, em 2019, 36,8% dos municípios apresentaram desempenho no Ideb da rede pública mais próximo (razão maior do que 0,71) ao observado na rede privada do respectivo estado.

¹ Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta da escola.

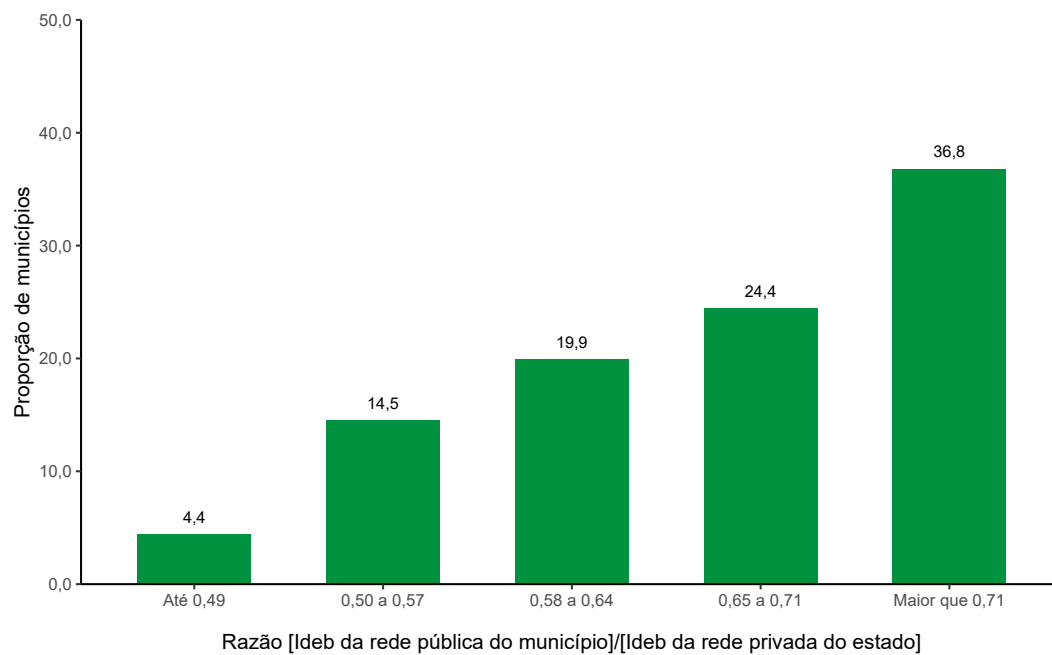


GRÁFICO 45

Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb na rede pública do município com o desempenho na rede privada do estado - ensino médio - Brasil 2019

Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo técnico é um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Ideb de 2019. Não pretende, portanto, esgotar o potencial de análise que os dados possibilitam. A ideia foi apresentar os dados usando gráficos e tabelas selecionadas para transmitir algumas informações relevantes sobre o comportamento do índice. Os resultados das escolas e dos municípios brasileiros estão disponíveis no sítio do Inep e a análise desses dados, feita por diferentes perfis de usuários, somados às que aqui são apresentadas, serão fundamentais para que um diagnóstico mais robusto seja oferecido aos gestores das diferentes instâncias administrativas, contribuindo para auxiliar na orientação de ações e políticas, visando à melhoria do desempenho da educação brasileira. Acrescenta-se a isso as iniciativas de sucesso que os dados podem revelar. É importante que tais iniciativas sejam identificadas e estudadas e que, eventualmente, possam inspirar atitudes em prol da consolidação de uma cultura que valorize o aprendizado e a trajetória regular dos estudantes, sem, entretanto, desconsiderar outras dimensões para que efetivamente o País alcance um patamar mais avançado de qualidade da educação que oferece aos seus cidadãos.

Os números mostram alguns avanços importantes, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também, algumas preocupações que precisarão ser discutidas no âmbito das escolas, com o indispensável apoio e colaboração dos níveis mais elevados de gestão nos municípios, nos estados e no Ministério da Educação, para que o desempenho dos estudantes brasileiros possa seguir uma trajetória de melhoria. Não é tarefa fácil e os desafios estão postos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Portal do Ideb*. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb> >.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Sistema de consulta ao Ideb*. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br> >.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Portal do Censo Escolar*. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar> >.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Portal do Saeb*. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb> >.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Microdados do Censo Escolar e do Saeb*. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados> >.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Inep – Nota metodológica sobre a compatibilização de desempenhos do PISA com a escala do SAEB*. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n3_compatibilizacao_PISA_SAEb.pdf >.

Brasil. *Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas*. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf >.

Brasil. *Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)*. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4> >.

